



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41

## 6ª Reunião da Câmara Técnica de Controle Ambiental, CTCA.

Brasília/DF.  
17 de Outubro de 2013.

*(Transcrição ipisis verbis)*  
*Empresa ProixL Estenotipia*

1  
2

42 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Tudo bem? Vamos  
43 começar por uma apresentação rápida.

44

45

46 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
47 Então, começando por mim Deusdará? Adriana Mandarino, Diretora do Conama. Bom  
48 dia para quem eu ainda não tinha visto.

49

50

51 **A SR<sup>a</sup>. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Bom dia. Moara Giason, sou assessora  
52 técnica da Diretoria de Licenciamento Ambiental do Ibama.

53

54

55 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Só  
56 esclarecer uma questão da sala, que eu estou vendo, nós temos que usar esses  
57 microfones porque esses aqui são do sistema da sala, mas não é integrado com quem  
58 está fazendo a estenotipia. Então só estão valendo esses.

59

60

61 **A SR<sup>a</sup>. RITA ALVES (MME)** - Bom dia a todos. Eu sou a Rita Alves, do MME.

62

63

64 **O SR. FRANKLIN DE SOUZA FERREIRA (CNT)** – Bom dia. Meu nome é Franklin,  
65 represento a CNT.

66

67

68 **O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Bom dia. Hassan Sohn, Apromac, ONGs da  
69 Região Sul.

70

71

72 **A SR<sup>a</sup>. CELMA ALVES DOS ANJOS (ANAMMA Centro Oeste)** - Bom dia a todos.  
73 Celma Alves, representando a Anamma Centro Oeste.

74

75

76 **O SR. VINÍCIUS SILVA (DConama)** - Bom dia a todos. Meu nome é Vinícius e  
77 trabalho aqui no DConama.

78

79

80 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Bom dia. Tadeu, Sócios da  
81 natureza.

82

83

84 **O SR. LAURO SILVA (CNM)** - Bom dia a todos. Lauro Silva, representando a CNM.

85

86 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA (CNI)** - Bom dia. Wanderley Baptista,  
87 representante da Confederação Nacional da Indústria, CNI.

88

89

90 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eugênio Spengler, Abema, secretário do  
91 meio ambiente da Bahia.

92

93

94 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Governo do Estado do Rio de**  
95 **Janeiro)** - Governo do Rio de Janeiro.

96

97

98 **A SR<sup>a</sup>. ANDREA FIGUEIREDO (MMA)** - Eu sou Andrea Figueiredo, do Ministério do  
99 Meio Ambiente.

100

101

102 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Raimundo  
103 Deusdará, presidente da Câmara Técnica de Controle Ambiental, eu sou diretor de  
104 gestão estratégica do Ministério do Meio Ambiente.

105

106

107 **O SR. NILO TEIXEIRA (MME)** - Bom dia. Nilo Teixeira, Ministério de Minas e Energia.

108

109

110 **O SR. ÂNGELO RAMALHO (MMA)** - Ângelo Ramalho, Ministério do Meio Ambiente.

111

112

113 **O SR. ALBER VASCONCELOS (Secretaria de Portos)** - Alber Vasconcelos,  
114 Secretaria de Portos.

115

116

117 **O SR. PAULO BRENO (ANA)** - Paulo Breno, Agência Nacional de Águas.

118

119

120 **O SR. MATEUS AMARAL (Ministério dos Transportes)** - Mateus Amaral, Ministério  
121 dos Transportes.

122

123

124 **A SR<sup>a</sup>. EMILIANA FONSECA (Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico)** - Bom  
125 dia a todos. Emiliana Fonseca, Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico.

126

127

128 **O SR. VINÍCIUS DUARTE (MPF)** - Bom dia. Vinícius Duarte, Ministério Público  
129 Federal.

130

131

132 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Bom, feitas as  
133 apresentações, o nosso primeiro ponto de pauta seria a eleição do vice-presidente, eu

134pediria a compreensão dos senhores para pedir inversão da pauta para que  
135pudéssemos ter algumas conversas naturais desse processo de eleição. Então eu  
136gostaria de ter a compreensão dos senhores para inverter esse ponto de pauta  
137deixando por último para que dê a oportunidade de termos conversas paralelas e levar  
138a bom termo essa eleição. Não havendo nenhuma manifestação contrária eu  
139considero aprovado o encaminhamento da presidência e nós passaremos então para  
140o terceiro ponto de pauta, que é a aprovação da transcrição *ipsis verbis* da 5ª Reunião  
141da Câmara. Adriana, você poderia explicar um pouco?

142

143

144**A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
145Essa matéria teve... Entrou aqui mais ou menos aquele histórico, entrou por uma  
146proposta dos Estados, tinha uma minuta já em discussão com o Ministério do Meio  
147Ambiente, ao entrar aqui no Conama essa matéria teve a reunião dessa Câmara, essa  
148Câmara criou um Grupo de Trabalho que fez ainda uma discussão e remeteu  
149novamente o texto para cá. Tem um pedido de urgência feito pelo Ministério de Minas  
150E Energia na última Plenária e estamos com o texto originário do Grupo de Trabalho  
151que se reuniu uma vez. A Abema... O Eugênio em nome da Abema antecipou  
152algumas emendas que ele irá apresentar aqui, estava no prazo de cinco dias úteis,  
153isso nós disponibilizamos no site para conhecimento dos senhores.

154

155

156**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Bom, muito  
157obrigado. Então eu queria fechar, digamos, o acordo de encaminhamento da reunião,  
158da seguinte forma: mantemos um texto originário do Grupo de Trabalho, temos  
159algumas emendas substantivas apresentadas pelo Secretário Eugênio... Desculpa,  
160pela Abema, o Eugênio pela Abema, recebemos ontem uma contribuição do Ministério  
161Público Federal. Temos, por favor, alguma proposta encaminhada pelo Hassan, não é  
162isso?

163

164

165**O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Isso, a Apromac tem algumas propostas que  
166estão aqui no *pendrive* e eu gostaria já de pedir para colocar ali.

167

168

169**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Por favor. Ministério  
170dos Transportes tem algum encaminhamento formal de alguma proposta, alguma  
171emenda? (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Ministério de Minas e Energia? A  
172Rita tem encaminhamento. Você está com isso em meio... Então temos o Ministério  
173de Minas e Energia, a Apromac... Tadeu.

174

175

176**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Eu tenho encaminhamento do  
177Ingá, mas como tive problemas de saúde e técnicos eu não trouxe o *laptop*, mas ele  
178disse que encaminhou para você, o Paulo Brack.

179

180

181 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Realmente chegou  
182 um e-mail dele aqui, o Paulo Brack. Então eu vou abrir e copio. Isso é verdade,  
183 chegou e eu não tive de ler, mas de fato está na minha máquina hoje. Então, só  
184 repassando: nós temos a proposta que será a base da discussão que é da Câmara  
185 Técnica... Do Grupo de Trabalho da Câmara Técnica, temos emendas substantivas da  
186 Abema apresentadas pelo Governo do Estado da Bahia, temos emendas também  
187 substantivas do Ministério de Minas e Energia, a Apromac, e o Tadeu apresentando  
188 em nome do Ingá das ONGs do Rio Grande do Sul, que eu vou recuperar. Então só  
189 para adiantar eu vou tentar recuperar aqui a do Paulo para passar para... Pois não?  
190 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Pode ser também, bem colocado. O André  
191 tem um resumo do que foi feito no Grupo de Trabalho, pode ser importante para  
192 nivelar boa parte das pessoas que estão presentes. Eu acho, assim, talvez  
193 pudéssemos... Como a base do documento de discussão é do Grupo de Trabalho,  
194 talvez o André pudesse fazer uma geral. Aí André não vá só na conclusão não, como  
195 a coisa foi... Um relato do que aconteceu, fique à vontade para apresentar que é o  
196 tempo que organizamos os arquivos das demais contribuições. Obrigado. André.

197

198

199 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Governo do Estado do Rio de**  
200 **Janeiro)** - Por favor, projete aquela revisão do relatório técnico para acompanharmos.  
201 E até mesmo pedir ao Vinícius, Deusdará, que não publicasse o relatório para dar  
202 oportunidade de alguém ainda colocar alguma contribuição antes de ir para o ar,  
203 inclusive da presidência que coordenou também o grupo. Então a oportunidade, como  
204 muitos membros da Câmara também foram membros do GT, de opinar na revisão do  
205 relatório técnico. Bem, eu posso iniciar enquanto segue a organização dos arquivos,  
206 não é? Bem nessa parte inicial nós já tínhamos destacado a importância, na outra  
207 reunião já tínhamos feito um histórico da tramitação nesse processo, cumpriu todo o  
208 rito necessário, mas na reunião da Câmara Técnica do dia 06 de agosto entendeu  
209 pela criação de um Grupo de Trabalho para que os especialistas indicados pelos  
210 membros aqui representados pudessem colaborar para a evolução do texto da  
211 proposta. Assim foi feito, no dia 22 houve a reunião e aqui seguem os principais  
212 pontos que foram destacados e que vão estar refletidos na minuta que foi  
213 disponibilizada. O primeiro ponto de destaque foi a necessidade de alteração da  
214 menta de forma a contemplar não apenas o licenciamento ambiental de parques  
215 eólicos, e sim o licenciamento ambiental de empreendimentos de geração de energia  
216 elétrica a partir de fonte eólica. A redação essa que pareceu mais apropriada segundo  
217 a opinião de especialistas e membros presentes. Um outro ponto importante foi a  
218 elaboração das definições necessárias para composição da proposta de resolução,  
219 tendo sido apresentadas as definições de audiências públicas, cavidades naturais e  
220 subterrâneas, consulta pública, empreendimento de geração de energia elétrica  
221 proveniente de fonte eólica, estudo ambiental simplificado, sistemas associados a  
222 empreendimentos eólicos e acesso de serviço. Vimos que dentro do grupo tinham  
223 entendimentos diferentes do que era um estudo ambiental simplificado, por exemplo.  
224 Então foi importante definir. Um outro ponto importante foi a utilização de estudos  
225 ambientais simplificados para aplicação dos empreendimentos não sujeitos à

226elaboração de EIA/RIMA. De acordo com a proposta original o estudo ambiental  
227simplificado deveria ser aplicado apenas para empreendimentos de baixo impacto  
228ambiental, não havendo previsão do tipo de estudo que deveria subsidiar o  
229licenciamento convencional de empreendimentos não sujeitos à elaboração de  
230EIA/RIMA. Em princípio deveria ser aplicado os empreendimentos e atividades  
231capazes de causar significativo impacto ambiental, conforme base normativa já  
232estabelecida. Até se fez a alusão, está meio oito ou 80, se for baixo impacto é (...) e  
233se não for é EIA, não tinha uma coluna do meio para todo resto do licenciamento  
234convencional, e isso foi feito também no Grupo de Trabalho, foi um consenso pelo  
235menos da maior parte do grupo. Em relação ao enquadramento dos empreendimentos  
236analisados o grupo entendeu em sua maioria que o mesmo deve ser realizado pelo  
237órgão ambiental competente, foi lembrado que muitos Estados já possuem critérios  
238estabelecidos e que a adoção de enquadramento único a nível nacional para apenas  
239esse tipo de empreendimento conflitaria com as normas que já são utilizadas pelos  
240Estados e Municípios, além de não levar em conta especificidades regionais e locais  
241que podem interferir no enquadramento de empreendimento. Aqui alguns pontos  
242específicos, a referência sobre relatórios de programas foi retirada por  
243desnecessidade, foi acrescentada ao art. 3º a expressão 'quando couber' após  
244'licenciamento', de forma a prever os casos em que o licenciamento pode ser  
245considerado inexigível; substituída a expressão 'intervenção por afetação em unidade  
246de conservação' para estar em conformidade com a lei do SNUC. E o  
247encaminhamento do grupo foi considerar a unidade de conservação de proteção  
248integral, deixando a cargo dos órgãos ambientais os procedimentos referentes aos  
249demais tipos de unidades de conservação de uso sustentável. Em relação à  
250realização obrigatória de audiência pública o grupo entendeu majoritariamente que tal  
251procedimento deve ser aplicado apenas nos casos previstos em lei, e não para toda e  
252qualquer situação, o que comprometeria a consolidação de uma proposta para  
253simplificação dos empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte  
254eólica, que é o objetivo contrário dessa proposta. Então, realização de audiência seria  
255nos casos em que deve ser feito, não para qualquer tipo de requerimento. Finalmente,  
256o grupo entendeu em sua maioria pela supressão dos artigos que estabeleciam  
257procedimentos, inclusive fixando prazos para os órgãos ambientais. O entendimento  
258da maioria do Grupo de Trabalho foi de que os órgãos ambientais têm autonomia para  
259estabelecer seus próprios procedimentos, que podem ser diferentes de acordo com as  
260características regionais ou locais, além do fato de não haver nenhuma previsão  
261justificável para estabelecer procedimento apenas para esses empreendimentos  
262eólicos em detrimento de outros que não foram definidos pelo Conama. O  
263encaminhamento é o retorno para a Câmara Técnica para avaliação, deliberação e  
264demais providências pertinentes. Isso é o relatório técnico.

265

266

267**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Muito obrigado  
268André, você como sempre muito conciso e muito fidedigno ao que foi discutido na  
269reunião do Grupo de Trabalho. Parabéns. Eu queria consultar os senhores membros  
270da Câmara se têm algum comentário, algum esclarecimento a ser feito, algum

271questionamento em cima do que o André colocou como relato da última reunião do  
272Grupo de Trabalho. Tadeu.

273

274

275**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Eu só gostaria que o André  
276repetisse a razão da supressão do art. 5º porque eu não entendi bem.

277

278

279**O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Governo do Estado do Rio de**  
280**Janeiro)** - Bem, o que nós colocamos foi em relação ao art. 3º, você está no art. 5º? O  
281que eu falei agora foi em relação ao art. 3º, que estava 'todo e qualquer licenciamento'  
282nós colocamos 'licenciamento, quando couber', porque senão nós não cobriríamos os  
283casos de inexigibilidade. Qualquer tipo de aerogerador para fins... Enfim, que não  
284caracterizasse o empreendimento ou atividade produtiva teria que ter um  
285licenciamento obrigatório. Então foi um caso de exceção para aqueles casos onde o  
286órgão ambiental, de acordo com o enquadramento que ele realiza, chega à conclusão  
287que aquele porte é insignificante, por exemplo. Alguns Estados têm enquadramentos  
288desse tipo, como Bahia e Rio de Janeiro.

289

290

291**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Obrigado, André.  
292Bom, eu recuperei aqui, viu Tadeu? Do Paulo Brack, do Instituto de Biociências, que  
293foi encaminhado, eu vou salvar e colocar. Eu queria ver com vocês a melhor forma de  
294encaminharmos essa reunião para termos uma regra de negócios de forma que  
295consigamos obter os resultados esperados para esses dois dias de reunião. Pois não?

296

297

298**O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Sr. Presidente, eu tenho um comentário a fazer  
299sobre as proposta da Apromac, porque elas são bastantes volumosas em número e  
300em conteúdos. Bom, inicialmente eu gostaria de pedir aos colegas da Câmara Técnica  
301um certo pedido de desculpas por trazer em cima da hora algumas questões assim.  
302Infelizmente a nossa entidade teve alguns problemas que vocês acompanharam aí  
303pela ausência ou troca de representantes, é natural em ONGs que isso aconteça,  
304espero não acontecer mais, por isso eu estou assumindo a titularidade na Câmara e  
305pretendo acompanhar todos os trabalhos para que não ocorram prejuízos. Então fica  
306registrado o pedido de desculpas da Apromac a todos. Lamentavelmente no grupo  
307técnico nós tivemos igualmente esse problema, tivemos que escalar uma pessoa de  
308última hora, uma pessoa que veio fazer o trabalho voluntário se dispôs, mas talvez  
309não fosse a pessoa mais adequada a suscitar essas questões que estamos trazendo  
310hoje aqui. Também não foi possível encaminhar com antecedência para reflexão, mas  
311se me for permitido cinco minutos para explicar a essência da nossa proposta eu  
312acredito que isso facilitaria muito o nosso trabalho. Nós tivemos o cuidado de  
313apresentar... Nós tivemos o cuidado de sistematizar essas propostas em uma "versão  
314limpa" que facilitaria a minha apresentação, e depois podemos voltar daí para o nosso  
315texto-base e verificar. É possível?

316

317

**318 O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Sim. Eu só queria  
319 colocar no tempo correto. Como encaminhamento preliminar eu acho que deveríamos  
320 pegar a proposta que saiu do Grupo de Trabalho, projetá-la e depois nós faríamos a  
321 apresentação das diferentes emendas, Bahia pela Abema, Ministério de Minas e  
322 Energia, Apromac e Ingá, o Tadeu encampando. No caso da Apromac antes da  
323 apresentação formal nós abriremos cinco minutos para você fazer uma geral das suas  
324 propostas. Entendo que os Conselheiros aprovariam e encampariam esse  
325 encaminhamento. Apresentadas as propostas nós temos que abrir um momento de  
326 debate, não é? O que de cada proposta que foi apresentada há de ponto comum, o  
327 que há de convergência, para nós tentarmos reconstruir, se for o caso, o texto do  
328 Grupo de Trabalho. Preocupa-me muito, e foi uma questão inclusive que me  
329 surpreendi depois que eu li o texto do Grupo de Trabalho, essa questão de versão  
330 limpa e versão suja. Nós temos aqui um método no Conama de: ‘Fica limpo’, ‘fica  
331 sujo’, ‘fica sublinhada’, ‘fica alterada’, e no final quando lemos parece que está  
332 faltando alguma coisa, quer dizer, ela é boa para ver os encaminhamentos do ponto  
333 de vista histórico, mas é ruim para você ver o todo. Você vê as partes, mas na hora  
334 em que você quer ver a soma das partes me parece que fica em algum momento  
335 faltando algo. Então vamos tentar, como a Câmara está ampliada e as propostas são  
336 bastante... E temos hoje um grupo de pessoas novas com bastante experiência nessa  
337 área para nos ajudar, talvez fosse importante dedicarmos um tempo a cada proposta,  
338 ver a proposta do Grupo de Trabalho, dedicar um certo tempo a cada nova emenda  
339 que está sendo apresentada e depois tentar abrir um espaço de debate e ver como  
340 encaminhamos a formatação de um texto. É razoável esse encaminhamento? Alguém  
341 tem alguma sugestão a fazer?

342

343

**344 A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
345 Então Deusdará, só para ficar claro ali para a equipe do DConama que está digitando,  
346 nós abrimos a versão limpa que saiu do GT, que é isso que nós temos que abrir. Em  
347 cima dessa, nós fazemos a discussão com todo mundo apresentando propostas, e aí  
348 nós pediríamos, assim, um pouco de paciência porque vai ter que se digitar embaixo  
349 de cada artigo e em vermelho as proposta que estão sendo apresentadas agora, em  
350 uma versão de agora na hora que virar um texto, porque o que você está propondo é  
351 que façamos a discussão primeiro conceitual das questões que estão colocadas.

352

353

**354 O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Talvez eu não  
355 tenha me feito... Vamos apresentar o texto do Grupo de Trabalho, não vamos abrir  
356 discussão. Esse é o texto do Grupo de Trabalho. Vamos apresentar as propostas... As  
357 emendas de cada parte interessada, por completo, sem discussão. O Ministério de  
358 Minas e Energia apresenta, a Abema apresenta, sem discussão, vamos ver os textos  
359 e termos a primeira aproximação das propostas. No caso da Apromac, eu vou abrir  
360 cinco minutos a mais para ele fazer uma contextualização inicial. Visto todos os  
361 textos, aí nós vamos trabalhar nessa montagem de texto em cima daquilo que for  
362 apresentado no Grupo de Trabalho. Poderá e deverá haver o consenso, de repente

363propostas trazidas pelo Ministro de Minas e Energia estão ao encontro de outras  
364propostas. Então nós vamos tentando fazer uma pirâmide, fazer um corte piramidal  
365para poder chegar a um texto, porque aí sim absorvidas todas as emendas julgadas  
366pertinentes, trabalharmos no refinamento de uma proposta final da Câmara Técnica.  
367Esse momento vai ser um momento de paciência, parece um momento de retrabalho,  
368mas eu acho que é extremamente importante para dar qualidade à proposta e para  
369dar segurança técnica e consistência do que a Câmara Técnica vai encaminhar para a  
370Câmara de Assuntos Jurídicos e para a Plenária do Conama. Havendo concordância  
371com esse encaminhamento vamos agora ver a versão limpa do que ficou do texto do  
372Grupo de Trabalho. Eu vou ler, vamos tentar acompanhar, é uma versão enxuta, ficou  
373bem enxuta. Então, é uma proposta que saiu do Grupo de Trabalho, que foi no dia 30  
374de agosto, salvo engano. Foi isso? 22 de agosto. E ela diz o seguinte: “Dispõe sobre  
375licenciamento ambiental de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir  
376de fonte eólica em superfície terrestre e dá outras providências. art. 1º - Essa  
377resolução estabelece critérios e procedimentos para o licenciamento ambiental de  
378empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica em superfície  
379terrestre. Capítulo I - Das definições... Disposições iniciais. art. 2º - Para os fins  
380previstos nessa resolução, considera-se: I - Audiências públicas...”, e aí ficou de nós  
381importarmos a definição do que é ‘audiência pública’ de outras resoluções do  
382Conama. “II – Cavidades naturais subterrâneas: todo e qualquer espaço subterrâneo  
383acessível pelo ser humano, com ou sem abertura identificada, popularmente  
384conhecido como caverna, gruta, lapa, toca, abismo, furna ou buraco, incluindo seu  
385ambiente, conteúdo mineral e hídrico, a fauna e a flora encontrados e o corpo rochoso  
386onde os mesmos se inserem, desde que tenham sido formados por processos  
387naturais, independentemente de suas dimensões ou tipo de rocha encaixante. III -  
388Consulta pública: abrange as formas de participação da sociedade no processo de  
389licenciamento ambiental, de forma a obter contribuições para o processo de tomada  
390de decisão do órgão ambiental, mediante o recebimento de documentos, a realização  
391de reuniões técnicas informativas ou audiências públicas”, daí a necessidade de ter o  
392conceito de audiência pública anterior. “Empreendimentos de geração de energia  
393elétrica provenientes de fonte eólica: empreendimento constituído por usina eólica  
394com unidade aerogeradora, parque eólico com um conjunto de usinas eólicas ou  
395complexo eólico com um conjunto de parques eólicos, seus sistemas associados,  
396equipamentos de medição, de controle e de supervisão, que tem por finalidade o  
397aproveitamento do potencial energético do vento. V - Estudo ambiental simplificado:  
398estudo a ser apresentado para subsidiar o licenciamento ambiental de  
399empreendimentos e atividades não classificadas como de significativo impacto  
400ambiental. VI - Sistemas associados aos empreendimentos eólicos: sistemas elétricos,  
401subestações, linhas de transmissão, acessos a outras... Acessos e outras obras de  
402infraestrutura necessárias à implantação, operação e monitoramento do  
403empreendimento. VII: Acesso de serviço: vias de tráfego para o transporte de  
404materiais e equipamentos. Art. 3º - Caberá ao órgão ambiental competente o  
405enquadramento ou a classificação dos empreendimentos eólicos, considerando o  
406porte e o potencial poluidor de acordo com norma própria para fins de licenciamento,  
407quando couber, podendo ser enquadrado em: I – Licenciamento simplificado ou  
408equivalente com o estudo simplificado; II – Licenciamento convencional com estudo

409simplificado; III – Licenciamento de empreendimentos com significativo impacto  
410ambiental com EIA/RIMA. Capítulo II – Das disposições gerais. Art. 4º - Para fins de  
411aplicação dessa resolução os sistemas associados aos empreendimentos de geração  
412de energia eólica poderão ser licenciados conjuntamente aos empreendimentos  
413principais. Art. 5º - Aos empreendimentos que já se encontrarem em processo de  
414licenciamento ambiental na data de publicação dessa resolução e se enquadrarem em  
415seus pressupostos, poderá ser aplicado o procedimento simplificado de licenciamento  
416ambiental, desde que requerido pelo empreendedor. Art. 6º - Essa resolução entra em  
417vigor na data da sua publicação”. Como eu disse, a versão limpa ficou bastante  
418 enxuta, inclusive você tem conceitos no capítulo inicial que os demais capítulos não  
419fazem remissão a esses conceitos, e essa foi a versão oriunda do Grupo de Trabalho.  
420Nós podemos agora então, sem entrar no mérito dessa versão, ou nós faríamos uma  
421discussão prévia sobre essa versão para fazer o encaixe das futuras emendas.  
422Consulto os senhores Conselheiros e membros da Câmara Técnica quanto ao  
423encaminhamento. Podemos abrir... Dois encaminhamentos: podemos abrir um breve  
424espaço para discussão, principais problemas, principais impressões, e depois  
425abriríamos para o encaminhamento das emendas substantivas dos diferentes  
426membros da Câmara Técnica. O que lhes parece? André.

427

428

429**O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Governo do Estado do Rio de**  
430**Janeiro)** - Eu acho que é razoável, tendo em vista que tem uma quantidade  
431considerável de pessoas que não acompanharam essa discussão... Mas tendo em  
432vista que depois no ponto a ponto os pormenores vão ser apresentados.

433

434

435**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Perfeito. Então  
436vamos abrir. Tadeu. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Já providenciou.  
437*(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Dessa versão? *(Intervenção fora do*  
438*microfone. Inaudível)* A do Ingá? Está aqui. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

439

440

441**O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Eu não tenho impressa a minha cópia... A do  
442Ingá é baseada na minha, Tadeu? Ou é só relatório? *(Intervenção fora do microfone.*  
443*Inaudível)* Eu não tenho impressa, mas podemos imprimir-la. Talvez se eu pudesse  
444então iniciar eu já poderia apresentar a minha e dizer o que eu entendo que faltou no  
445texto-base e apresentar. Vejo que fica mais fácil.

446

447

448**A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Eu  
449queria aproveitar esse momento só para retomar, então, quem está apresentando o  
450documento, porque esses documentos todos vão ter que entrar no site após essa  
451reunião. Então nós temos um documento recebido via Sócio da Natureza, é isso?  
452Porque o Paulo não é membro da Câmara. Então eu encampo isso, pode ser assim,  
453Tadeu? Via Sócio da Natureza, aí tem texto apresentado pelo... Quem mais vai  
454apresentar texto? MME. Quem mais? O da Abema já está ou é coisa nova? É novo?

455

456

457 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu acho que seria interessante fazer um  
458 comentário porque nós queremos justificar algumas coisas aqui. Só isso.

459

460

461 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Está  
462 bem. Só para saber em termos de textos. Quem está apresentando textos...

463

464

465 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Abema...

466

467

468 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
469 Sócios da Natureza, MME, Abema... Quem mais como texto? Apromac.

470

471

472 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Tadeu, com o  
473 Ingá... Não, não é texto, é relatório.

474

475

476 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Aí  
477 tem o André, que apresentou o relatório do André. André, como relatório, isso tem que  
478 ir para o site.

479

480

481 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - O documento em nome do  
482 Instituto de Biociência da URGs, Rio Grande do Sul. É bom que fique...

483

484

485 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
486 Ministério Público que nos apresentou um documento, depois nós relatamos isso para  
487 a Câmara. Então eu anotei seis documentos que entrarão no site após essa reunião.

488

489

490 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Eu acho que talvez  
491 fosse importante para a parte da tarde todos terem cópia desses documentos. Nós  
492 poderíamos na parte da manhã abrir esses debates iniciais, fazer as apresentações,  
493 mas era importante que todos tivessem esse texto. Não é razoável? (*Intervenção fora*  
494 *do microfone. Inaudível*) Bom, consegui estruturar aqui, vamos ver se vocês  
495 concordam. Abriremos agora um tempo para nivelamento a respeito dessa proposta,  
496 dúvidas, impressões. Segundo momento para os encaminhamentos de comentários,  
497 aí de comentários é do Ingá e do Ministério Público... Na verdade os dois não  
498 apresentam pontualmente alterações no texto apresentado. Fase três nós  
499 apresentaríamos as emendas substantivas da Abema, MME e Apromac. Certo?

500

501

502 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Vou  
503 fazer uma observação... Tadeu, eu queria comentar uma coisa que agora que me  
504 parece que eu compreendi o que você falou. Como o texto dele... Ele não é mais  
505 membro da Câmara Técnica, nós precisamos referendar esse texto por algum  
506 membro. Então é isso que eu gostaria. Você faz um e-mail para mim dizendo: “Peço  
507 divulgação no site do texto apresentado por tal instituto de geociências, na medida em  
508 que a entidade Sócios da Natureza referenda o seu conteúdo”, isso faz com que eu  
509 tenha legitimidade para colocá-lo como uma discussão da Câmara. O Ministério  
510 Público Federal é a exceção que normalmente nós colocamos porque ele não é  
511 membro de Câmara, mas é observador, membro convidado... Conselheiro convidado  
512 no Conama e observador em todas as reuniões que ele se sentir na intenção de vir.  
513 Então nós sempre abrimos a exceção do Ministério Público Federal nesse sentido.

514

515

516 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Tadeu na hora do  
517 almoço você faz um e-mail.

518

519

520 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Faz  
521 um e-mail para mim que resolve.

522

523

524 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Só aproveitando essa  
525 solicitação de complementar a comunicação, eu aproveito também para fazer uma  
526 “crítica” ao Ministério porque nós não pudemos trazer o documento porque eu recebi a  
527 mensagem via *smartphone*. Eu acho que tinha que ter um computador aqui para...  
528 Pelo menos para a ONG Sócios da Natureza, que é uma entidade que não tem  
529 recursos para comprar um *laptop*. Eu acho que tinha que ter um computador aqui, eu  
530 poderia fazer... Digitar e já imprimir. Então facilitaria muitas coisas para as reuniões da  
531 CTCA que tivesse um computador aqui, pelo menos para as entidades que não  
532 possuem, que é o nosso caso. Viu Adriana? Tem que ter um apoio técnico do  
533 Ministério para com a entidade que não tem recursos financeiros para trazer um  
534 *laptop*, um *netbook*, qualquer coisa assim. Eu não posso ficar tentando viabilizar via  
535 *smartphone* porque é quase impossível, a letra é muito pequena.

536

537

538 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – O pessoal de apoio  
539 do Conama vai viabilizar na próxima reunião, nós vamos criar uma alternativa. Eu já  
540 pedi para trazer um para ele já na parte da manhã, se você quiser na parte da tarde já  
541 traz um e já coloca à disposição. Bom, vamos abrir o debate então. Eu vou colocar um  
542 tempo nesse debate para controlar... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

543

544

545 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
546 Vamos organizar o apoio. Henrique eu vou fazer um pedido, o Vinícius fica ali no

547computador. Então, quais versões impressas que vocês queriam? Porque nós  
548vamos... Eu vou tirar o apoio daqui para resolver isso lá em cima.

549

550

551**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu gostaria de receber da Apromac e do... O  
552que é proposta substancial, texto não é o caso. Proposta de emenda ao texto, de  
553alteração do texto...

554

555

556**A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
557Então, MME, Apromac e Abema. São essas que são emendas de texto, mais a versão  
558limpa que saiu do GT. Então são quatro textos, nós vamos fazer nove cópias porque  
559são nove as entidades que têm assento aqui. Está bem assim? *(Intervenção fora do*  
560*microfone. Inaudível)* O Henrique está colocando no *pendrive* tudo para poder subir e  
561imprimir.

562

563

564**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Posso continuar?  
565*(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Senhores, vamos continuar. Então  
566precisamos... São nove membros da...

567

568

569**A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Da  
570Câmara Técnica que estão presentes aqui são nove, então eu acho que está  
571razoável, está bem? *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* 10 cópias.

572

573

574**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – A segunda coisa  
575que eu queria que você fizesse é que passasse por e-mail a todos os membros da  
576Câmara Técnica... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

577

578

579**A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Tem  
580que imprimir a versão limpa. A limpa do que... *(Intervenção fora do microfone.*  
581*Inaudível)* Ah está bem, desculpa.

582

583

584**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Senhores,  
585repassando: vamos imprimir quatro arquivos versão limpa, MME, Apromac e Abema,  
586vamos passar para todos os e-mails dos membros do grupo essas quatro propostas e  
587vamos lidar com a parte da manhã tentando encerrar às 12h15min já que teríamos o  
588horário do almoço para ler e etc., e na parte da tarde termos uma discussão... Não  
589vai ter pizza hoje não. *(Risos!)* Voltaremos às 14 horas. *(Intervenção fora do*  
590*microfone. Inaudível)*

591

592

593 **A SR<sup>a</sup>. CELMA ALVES DOS ANJOS (ANAMMA Centro Oeste)** - É o primeiro dia em  
594 que eu estou nessa discussão da questão dessa resolução. O que mais me chama a  
595 atenção das discussões quando se propõe uma resolução é que aqui  
596 antecipadamente diante de uma minuta e da dificuldade de se construir a partir dela a  
597 definitiva é que quando um assunto é muito mais desconhecido de todos se tem o  
598 cuidado de se criar um miniseminário, um workshop, alguma coisa assim,  
599 subsidiando os Conselheiros e todos na discussão, de informações técnicas a respeito  
600 do tema. E pelo que eu vejo aqui não foi feito isso. Então vamos discutir as propostas  
601 de resolução sem antecipadamente ter subsídios suficientes para que se construir  
602 algo aqui agora. Eu acho, em meu ver, discutir essas agora sem ninguém ter o  
603 conhecimento de todas as versões eu acho bobagem. Segundo: a resolução no  
604 formato em que está, da que eu conheço, da minuta que eu conheço, eu na verdade  
605 como instituição sou contra inclusive à resolução. Agora, eu proporia que essas  
606 versões todas sejam consideradas primeiro pelo DConama, formatado, jogada uma  
607 versão em que todos estivessem presentes para se discutir depois, mas antes que o  
608 setor eólico viesse e demonstrasse o seu setor, que quem tem experiência, como a  
609 Bahia, Rio Grande do Nordeste, também têm experiências em licenciamento das  
610 atividades, demonstrar aqui como são feitas as normativas que estão lá. Levar em  
611 consideração as diferenças regionais para tudo isso, entendeu? Porque vamos  
612 discutir algo que talvez não vá... É a minha maneira de pensar.

613

614

615 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Eu lamento que a  
616 senhora esteja chegando nesse momento, inclusive em um momento que, dada a  
617 importância do assunto, ainda está... A senhora mesmo afirmou, ainda existe uma  
618 série de inquietações e de sugestões, mas esse assunto vem desde 2009, salvo  
619 engano. Vem desde uma carta chamada ‘Carta dos ventos’, não é isso? Houve um  
620 envolvimento de vários Estados, foram inúmeras as reuniões, e a Ana Dolabela teve a  
621 oportunidade de participar de todos e coordenar esse processo. Quer dizer, nós  
622 estamos aí com um acúmulo de quatro anos de discussão desse tema, inclusive a  
623 ABEEólica participou, talvez o momento agora transpareça uma certa entropia, mas  
624 há um acúmulo de discussões desde 2009. Talvez... Eventualmente não tenhamos  
625 conseguido durante esses quatro anos formar uma convergência ou uma robustez de  
626 consenso maior do que temos hoje, mas eu lamento ter que registrar que não é uma  
627 coisa nova, não é uma coisa... Assim, ‘eu estou chegando agora e estou vendo uma  
628 coisa muito confusa’, não é bem assim, ela continua com problemas, tanto é que são  
629 várias emendas que estão na Mesa hoje, mas existe um acúmulo de discussões,  
630 foram feitos seminários, vários Estados foram envolvidos: Pernambuco, Rio Grande  
631 do Sul, Rio Grande do Nordeste, Ceará, Bahia.

632

633

634 **A SR<sup>a</sup>. CELMA ALVES DOS ANJOS (ANAMMA Centro Oeste)** - Então foi feito um  
635 seminário muito antes de qualquer outro... Eu não tinha conhecimento de que havia  
636 tido isso.

637

638

639 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Então, assim, então  
640 talvez para registro fosse importante se depois você desse uma olhada no relatório do  
641 André, que ele faz um histórico de todo esse processo, desde essa ‘Carta dos ventos’  
642 em 2009. Eventualmente parece um pouco paradoxal que depois de quatro anos  
643 talvez hoje estivéssemos celebrando um consenso, mas infelizmente os quatro anos  
644 não foram suficientes para estarmos celebrando o consenso, mas estamos  
645 celebrando um momento de novas ideias, de novas posições, e o nosso papel aqui é  
646 um papel extremamente importante para trazer esse consenso, essa convergência,  
647 para levar para a Plenária do Conama. Agora, há um acúmulo suficiente e necessário  
648 para que essa discussão ocorra. Moara, você estava inscrita pelo Ibama, por favor?  
649 Estamos trabalhando na versão limpa oriunda do texto do Grupo de Trabalho.

650

651

652 **A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Nós não vamos aguardar então as  
653 versões impressas? Podemos já começar...

654

655

656 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Vamos começar  
657 com as impressões hoje na parte da manhã e depois faremos a discussão das  
658 versões apresentadas.

659

660

661 **A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Eu sou Moara, me apresentando... Não  
662 participo muito aqui com vocês, eu sou analista ambiental do Ibama desde 2002 e  
663 venho trabalhando com licenciamento ambiental desde então. Quando o Ibama foi  
664 chamado a se manifestar sobre a proposta construída em 2009, naquele processo  
665 junto com os órgãos estaduais de meio ambiente, com o setor também, a ABEEólica,  
666 com o Ministério de Minas e Energia, nós tivemos uma participação nesse grupo e  
667 quando o Ibama foi chamado a trazer essa proposta de resolução para o Conama nós  
668 dissemos: “Não, nós já temos um grupo formado há muito tempo, uma discussão  
669 bastante consolidada”, então diversas reuniões, nós tivemos acesso... Não só  
670 participamos das reuniões, como tivemos acesso ao processo que registrou todas  
671 essas reuniões, registrou as discussões, então quantos órgãos discutiam a questão  
672 de uma minuta de termo de referência para ter uma harmonização de procedimentos,  
673 a discussão dos prazos, também a discussão de definições que seriam necessárias  
674 ou não para estarem presentes em uma resolução específica, e o porquê da  
675 necessidade de se ter uma resolução específica para eólicas então, que é justamente  
676 quando temos uma resolução que foge da 237, que vai trazer uma especificidade para  
677 harmonizar procedimentos entre os Estados e o órgão federal, é necessário que você  
678 tenha os procedimentos ali colocados. Então quando o Ibama foi chamado a trazer  
679 esse documento para o Conama nós dissemos: “Não”, nós simplesmente apoiamos  
680 um grupo que já foi criado, que foi coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, e  
681 essa proposta está apta à discussão. Agora mais recentemente quando foi formado o  
682 grupo de trabalho também achamos que não seria nem necessária a nossa  
683 participação porque já vinha uma discussão bastante consolidada desse grupo ao  
684 longo desse tempo. E para a nossa surpresa, quando fomos chamados agora para vir

685avaliar e trazer a nossa experiência enquanto órgão licenciador vinculado ao  
686Ministério do Meio Ambiente sobre essa proposição, realmente me surpreende muito  
687que ela não foi... Enxugada é muito pouco para dizer o que aconteceu, ela foi retirada  
688a parte que é essência do que seria uma resolução específica de uma tipologia. Eu  
689acho que isso também... Depois eu li o relatório do Ministério Público, também vai ao  
690encontro desse nosso posicionamento, e, assim, de fato o que nós vemos é um... Eu  
691entendo a intenção de se retirar e se enxugar para não engessar muito os Estados,  
692por outro lado isso fica um pouco contraditório com essa discussão que foi feita muito  
693participativamente com os Estados, e acabou que a maneira como ela foi apresentada  
694agora pelos grupos vai contra o próprio art. 1º que estabelece critérios e  
695procedimentos. Eu não estou mais estabelecendo critérios e procedimentos para o  
696licenciamento de eólicas, eu estou trazendo... Estou só destacando talvez o que a 237  
697já nos traz. “Nós” eu digo enquanto órgão licenciador, eu estou tentando trazer para  
698você talvez a dificuldade... Talvez os representantes aqui sejam mais gestores...  
699Grandes gestores dos órgãos estaduais, enfim, outras participações de ONGs, mas  
700para quem vai ler uma resolução e ter que aplicar ela no dia-dia, é bastante  
701complicado você não ter essas orientações mais fortemente colocadas, isso causa  
702para nós um maior nível de judicialização, maior nível de segurança do próprio técnico  
703quando vai fazer a análise, eu imagino que para o próprio setor que vai solicitar o  
704licenciamento também tem esse tipo de dificuldade porque ele não tem que se apoiar  
705na questão de prazos, o relator colocou que a questão de procedimentos e prazos foi  
706retirada para possibilitar que cada órgão estadual faça a sua própria resolução,  
707instrução normativa ou instrumento que for. Mas de fato isso hoje já é possível. Então  
708hoje os Estados que têm essa intenção e querem fazer uma resolução própria, já  
709existe essa possibilidade dada pela própria 237, que também traz o conceito de um  
710licenciamento mais simplificado pelas características dos empreendimentos. Então,  
711assim, o que nós vimos é que essa construção que foi feita pelo grupo retirou o que  
712para nós era mais importante da proposta inicial, que é justamente você ter  
713procedimentos harmônicos entre os Estados, na medida do possível, sem engessar e  
714considerando as características locais, nós temos muita diferença entre uma eólica no  
715Rio Grande do Norte e uma eólica na divisa com o Uruguai e Argentina lá no Rio  
716Grande do Sul, por exemplo, são características completamente diferentes, e é muito  
717difícil colocar isso dentro de uma resolução. Eu realmente entendo que não tenhamos  
718que engessar, mas por outro lado nós não podemos nem ir a oito e nem a 80, nem  
719tanto ao mar e nem tanto à terra, nós teríamos que buscar talvez um meio termo, e eu  
720tenho muita confiança de que essas contrapropostas que vão ser apresentadas hoje  
721talvez cheguem aí em uma coisa mais próxima desse meio termo. De fato também  
722nós sentimos na primeira proposta uma dificuldade de você só ter ou um estudo  
723simplificado ou um EIA. Também entendo que isso é uma proposta que o grupo  
724colocou que eu acho bastante interessante de você ter um estudo intermediário entre  
725um EIA e um estudo simplificado, mas se retirando toda a parte de procedimentos vai  
726ficar bastante difícil de o órgão ambiental aplicar uma resolução como essa. Então eu  
727queria trazer para vocês essa reflexão para que pudéssemos contemplar a todos aí  
728em uma versão de meio termo futura.

729

730

731 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Obrigado Moara. Eu  
732 passo a palavra para o Secretário Eugênio.

733

734

735 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu vou começar por onde você terminou: a  
736 grande dificuldade que nós temos é criar procedimentos únicos para todos os  
737 Estados, como a proposta estabelecia no seu art. 5º me parece, a proposta original.  
738 Porque... Primeiro porque os Estados têm autonomia para definir procedimentos de  
739 licenciamento, tanto dado pela 237 e agora muito mais pela 140. E é importante  
740 registrar: a discussão sobre aquela minuta inicial foi feita antes, pré 140, e ela não  
741 incorporou aspectos centrais que estão dados na Lei Complementar 140. Então esse  
742 é um primeiro passo. E a grande crítica que se tem é de procedimento mesmo,  
743 quando você estabelece o tempo que... Por exemplo, na Bahia nós temos por decreto  
744 do Governador os tempos de tramitação de licenciamento ambiental. Às vezes não se  
745 atinge, não se cumpre pela demanda e pela capacidade de resposta, mas tem dado.  
746 Agora, dizer em uma Resolução do Conama que tem que dar resposta em X meses,  
747 sem dizer... Ou dias, sem dizer o que acontece se não for cumprido... O que  
748 acontece? O licenciamento automático de curso de prazo? Ou tem alguma... O que  
749 acontece? É rejeitado o empreendimento se o órgão não deu resposta? Continua o  
750 licenciamento? Então, assim, você cria um negócio que não tem cabeça... Nem pé e  
751 nem cabeça, porque ele não resolve o problema, ele só cria mais situações de maior  
752 saia-justa porque daí vem o empreendedor e diz: "Não, o meu empreendimento está  
753 aqui, eram seis meses e não saiu, e daí?". Então são questões importantes que nós  
754 temos que ter claros nessa questão. Então a questão do procedimento é uma das  
755 principais críticas que nós fazemos. Segundo aspecto importante: em nenhum  
756 momento a resolução anterior traria, pelo menos com clareza, aquilo que você mesmo  
757 falou, a diferença entre uma eólica no litoral brasileiro, em uma área, por exemplo, de  
758 reprodução de aves migratórias, e uma eólica ou parque eólico em uma região onde  
759 você tem poucas ocorrências ou nenhuma ocorrência dessa situação. Outra questão  
760 que a resolução anterior não trazia e que na proposta que a Abema está fazendo  
761 agora ela recupera isso: ela não trabalhava o princípio de que o território, a  
762 localização deveria ser considerada na classificação do empreendimento. Que essa é  
763 uma das grandes discussões de fundo em relação ao que viemos discutindo na  
764 reforma geral do licenciamento, e que ficou claro na colocação de alguns aquele  
765 seminário do Conama de 15 dias atrás. Então esses aspectos são centrais para  
766 poderem ser discutidos. Terceira questão que eu quero lembrar aqui pessoal: essa é  
767 uma atividade dos Estados. E aí eu recorro a 140, eu não sou contra, a princípio,  
768 embora eu ache desnecessário, já manifestei isso aqui desde a primeira vez em que  
769 essa matéria veio para a Câmara Técnica, eu não sou contra uma resolução nacional,  
770 embora entendo que ela é desnecessária, que se essa é uma atribuição dos Estados,  
771 compete aos Estados, através de seus Conselhos, definir o regramento do  
772 licenciamento dessa atividade. Vamos considerar que a 140 está valendo, e ela  
773 aponta para esse caminho e nós não podemos desconsiderar esse fato. Então são  
774 esses elementos centrais que precisam ser trazidos para discussão do que sequer  
775 uma resolução que não atrapalhe E tem um outro elemento que para mim é a questão  
776 de fundo que eu sou obrigado a trazer todas as vezes que venho para essa Câmara

777Técnica e para o Grupo de Trabalho: o licenciamento também tem que ser indutor de  
778uso de tecnologias, de uso de atividades menos impactantes e mais sustentáveis. Se  
779eu trabalho um princípio da geração de energia a partir de uma fonte renovável e  
780limpa, como eu trato? O mesmo princípio que eu trato para uma fonte extremamente  
781poluente, tipo, termoelétrica, eu estou sendo contraditório com uma lógica de incentivo  
782de fomento e de direcionamento para uma questão da sustentabilidade. E o que ficou  
783claramente na proposta inicial que veio é de que era isso, se olharmos com clareza  
784aquela proposta nós vamos ver... E eu cheguei a levantar aqui o questionamento, eu  
785não tenho problema de levantar. Quer dizer, o que está por trás disso aqui? Beneficiar  
786as termoelétricas? Eu fiz essa pergunta, porque embora a eólica tenha impacto  
787ambiental, e tem, qualquer atividade tem, mas ela não tem emissões atmosféricas.  
788Então como é que vamos equacionar ou vamos tratar igual? Algumas pessoas me  
789perguntaram, do órgão ambiental do Estado e fora do órgão ambiental, se víamos  
790algum movimento, por exemplo, do pessoal do carvão. Eu acho que não. Mas acaba  
791levando a uma interpretação dessas. Então tem que cuidar quando falamos porque  
792não vamos contribuir para o incentivo a uma fonte totalmente renovável que nos  
793interessa, levando em consideração sim que nós precisamos considerar as diferenças  
794de uma região para outra do país, de um local para outro. Por isso a questão de  
795incorporarmos o princípio da natureza do empreendimento, que é a tipologia, e a  
796localização como critério importante para a classificação. E aí depois da proposta da  
797Abema eu acho que isso fica mais claro como fizemos. A outra questão, só para  
798encerrar, Deusdará, é o seguinte: a proposta mesmo, principalmente de quem veio da  
799Abema, era desconstruir, inicialmente. Nós viemos para desconstruir uma proposta  
800que entendíamos que nesse momento não reproduz o que é a visão dos Estados em  
801relação à questão do licenciamento, ou pelo menos da maioria dos Estados, que se  
802reuniram várias vezes e... Um seminário para discutir geral o licenciamento e nós  
803estivemos reunidos depois em Recife para discutir especificamente essa resolução  
804depois do Grupo de Trabalho. Então não reproduz a visão geral dos Estados, que são  
805os responsáveis diretos por esse licenciamento, tirando algumas exceções. E aí nós  
806vamos tratar da regra e não da exceção.

807

808

809**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Obrigado Eugênio.

810Está aberto o processo de debate. Tadeu, por gentileza.

811

812

813**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Bem, eu não entendi bem,

814Eugênio, a alusão que você fez ao movimento do carvão. Seria... Da bancada do

815Congresso Nacional que seria... Eu não entendi bem.

816

817

818**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu vou tentar explicar rapidamente porque

819eu sou bem longo. Mas, assim, a forma como colocávamos na proposta original, o

820nível de exigência, de classificação, o que não era licenciamento... O que era pequeno

821porte e precisava EIA nós estávamos dando a entender na resolução, eu não sei se

822isso foi intencional, eu não estou dizendo que foi intencional ou não, pode ter sido um

823erro, nós estávamos... Podia dar a interpretação, para quem de fora lesse, que  
824tenham outros interesses por fora. Aí alguém me perguntou sobre a questão do  
825carvão, nós sabemos que tem o *lobby* do carvão. Rio Grande do Sul, Santa Catarina...  
826E até mesmo um *lobby* grande para voltarmos a termos termoelétricas a carvão com o  
827carvão vindo da África. Nós sabemos que tem esse *lobby*, e ele não é fraco. Agora, eu  
828não estou dizendo que a resolução caminha nisso, eu estou dizendo que podia passar  
829essa impressão quando líamos como leigo.

830

831

832**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Ok. Bem, como nós sentimos  
833na pele essa questão do licenciamento de térmica a carvão no sul do país, de forma  
834até muitas vezes facilitada pelo órgão estadual, às vezes o Ministério Público meio  
835que não dá a devida atenção ao processo de licenciamento, que se sabe que a  
836queima de combustíveis fósseis é o maior emissor de gases de efeitos estufa. É o  
837andar na contramão da história, que sempre falamos. Então quando surgiu a proposta  
838de rediscutir a questão das eólicas, dos parques eólicos, eu tive inicialmente a mesma  
839preocupação da Celma de que tinha que ter uma discussão mais ampliada, mais  
840contudente. Aí o que nos preocupa, Deusdará e Adriana, e demais, reside no fato de  
841que o MMA convoca o... Faz uma proposta através de uma reunião, de uma  
842discussão através de uma proposta da Fepam... Correto? E ao mesmo tempo o MMA  
843promove um seminário para discutir a questão ambiental nesse país. Então eu tenho  
844preocupações que não venham surgir conflitos de decisões que venhamos a tomar  
845agora sobre licenciamento de parques eólicos com a discussão que vai gerar a  
846proposta do Ministério de mudanças no licenciamento desde a 01 de 86. Eu acho que  
847se nós... Nós temos que ter muita sabedoria em não incorrer no risco de isso tornar  
848uma insegurança jurídica, inclusive essa palavra foi usada aqui pelo Instituto de  
849Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É muito preocupante isso. E,  
850concluindo, eu acho que... Eu concordo em parte algumas coisas que o Eugênio fala,  
851até porque ele tem o dom da palavra e com muito conhecimento de legislação, afinal é  
852secretário de um Estado, mas eu acho que tem certas situações que não se deve  
853dizer que é competência do Estado. Uma usina... Tem muitas... Um quiosque, como  
854alguém falou lá no seminário, acho que foi o Carvalho... O Machado... Eu não sei... O  
855Carvalho. Que não tem sentido o Ibama ficar dando... Fornecendo licenciamento para  
856quiosque em beira de praia. Isso é um absurdo, não tem sentido, isso tem que ser  
857municipalizado. Nem estadualizado, tem que ser municipalizado porque ele conhece a  
858dinâmica do... Agora, usinas, parques como temos lá, de grande monte, como o de  
859Osório, que não está em uma APP de beira mar, isso eu acho que o Ibama tem que  
860ter um olhar nessa questão, não pode permitir que empreendimentos de grande porte  
861como um parque eólico em cima de dunas de restinga ou de APPs de áreas  
862protegidas. É isso que temos que saber como é que vai ficar a discussão do  
863licenciamento do MMA para tomarmos aqui uma decisão nessa resolução que venha  
864a atender a geração de energia renovável, e isso o Brasil... É compromisso do Brasil  
865em vários acordos, e retirar da matriz energética a geração e o apoio às térmicas a  
866carvão. O que aconteceu agora foi um absurdo, a Aneel criou um leilão, as térmicas  
867se candidataram, ninguém quis comprar... Agora em que mês? Mês passado ou  
868retrasado. Ninguém quis comprar a térmica porque é muito cara, e o Governo na

869 semana seguinte retirou a isenção de impostos de Cofins para geração térmica. Ao  
870 invés de trancar a geração de combustíveis fósseis está é facilitando gente. Por isso  
871 então que eu acho que eu vou lutar... Nós da ONG Sócios da Natureza, que  
872 apresentamos junto com a Apromac, pela aprovação da resolução, mas desde que ela  
873 atenda e respeite o meio ambiente, para que haja mais fomento na geração de  
874 renováveis, tanto da eólica quanto solar. E que haja uma posição firme do Governo  
875 Federal contra a queima de combustíveis fósseis, como o Eugênio falou.

876

877

878 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - A  
879 Ana Lúcia está inscrita, eu queria antes fazer uma pequena observação, Tadeu,  
880 concordando com você. As coisas são... Os processos caminham concomitantemente.  
881 Então essa resolução surgiu de um Grupo de Trabalho extra Conama, mas que tinha  
882 a participação forte dos Estados, e a partir daí começou a discussão aqui dentro do  
883 Conselho. Paralelo a isso o Conselho vem discutindo questões ligadas ao  
884 licenciamento ambiental como um todo. Então realmente vai ter que ter muito cuidado  
885 para que essa proposta aponte caminhos que não venham depois a serem  
886 desconstruídos por uma normativa geral sobre licenciamento. Só que isso ainda não  
887 se tem clareza sobre isso. Então provavelmente o melhor caminho seja esse que nós  
888 estamos adotando, vai caminhando com essa minuta e vai vendo como é que é a  
889 sistematização que está sendo construída sobre licenciamento. E na hora de uma  
890 Plenária, aí sim tem que ter uma certa certeza de que as coisas não vão gerar mais  
891 insegurança jurídica. Agora, a preocupação tem que estar realmente presente. Eu  
892 pediria à Ana Lúcia para se apresentar porque você chegou depois da apresentação.

893

894

895 **A SR<sup>a</sup>. ANA LÚCIA DOLABELA (MMA)** - Eu sou Ana Lúcia Dolabela, sou analista  
896 ambiental do Ministério do Meio Ambiente e hoje estou cedida para a EPL trabalhando  
897 com licenciamento ambiental. E eu que coordenei aqui pelo Ministério todo esse  
898 trabalho, esse Grupo de Trabalho sobre eólica. Então eu queria só, assim, dar um  
899 histórico rápido, seria bom que o Dr. Eugênio estivesse aqui também porque ele que é  
900 o formulador da proposta... Chegou, pronto. Para dar um histórico até para nivelar um  
901 pouco a informação para todo mundo, e aí sim se ter um julgamento melhor da  
902 proposta. Bom, como o Deusdará falou, essa proposta começou a ser construída a  
903 partir da assinatura da 'Carta dos ventos. A 'Carta dos ventos' foi um movimento  
904 feito... Assim, ele foi liderado, vamos dizer assim, pelo Ministério do Meio Ambiente,  
905 Ministério de Minas e Energia participou, alguns Estados também, e o objetivo era:  
906 "Vamos fomentar a energia eólica no país". Ela foi assinada, se não me engano, em  
907 2008, antes do primeiro leilão exclusivo que teve para energia eólica, e ela foi um fator  
908 decisivo para essa decisão do Ministério de Minas e Energia de fazer esse leilão  
909 exclusivo. Então começaram a surgir algumas demandas para o Ministério do Meio  
910 Ambiente, inclusive do setor de eólicas, incluindo aí a ABEEólica, e uma questão que  
911 foi colocada muito fortemente foi a diferença de tratamento que era dado entre os  
912 Estados para empreendimentos eólicos no tocante a licenciamento ambiental. Então,  
913 assim, o mesmo tipo de empreendimento em uma localização similar em um Estado  
914 recebia um tratamento tipo licenciamento ambiental simplificado, e em um outro era

915EIA/RIMA com todos aqueles procedimentos, normas e exigências do EIA/RIMA.  
916Então a queixa que se teve, e isso gerava muita insegurança, inclusive, assim, para  
917os empreendedores, para formulação de preços inclusive, de prazos para  
918cumprimento, porque não existia um procedimento mínimo a ser seguido entre os  
919Estados que desse esse tratamento igualitário por tipologia, tamanho e porte do  
920empreendimento. Então nós criamos esse Grupo de Trabalho, foi um Grupo de  
921Trabalho informal, participaram todos os Estados com potencial eólico no Brasil na  
922época. Então, assim, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Sergipe,  
923Espírito Santo, até Minas Gerais participou também ativamente. Além disso, a  
924ABEEólica, fizemos visitas a parques eólicos, discutimos com empreendedores,  
925discutimos com técnicos em campo, com quem era responsável pelo monitoramento  
926das questões ambientais dentro de parques eólicos. Então, setor privado, público, no  
927geral todos participaram dessas discussões. É claro que esse grupo amplo de  
928participação, você chegar a uma proposta que fosse, assim, do ponto de vista do  
929Ministério do Meio Ambiente, ideal, é difícil. Do ponto de vista de cada Estado é difícil  
930também. Então a proposta que veio ao Conama veio na intenção de que ela sofresse  
931alterações mesmo para a melhoria dela, mas sempre com esse pensamento e com  
932essa preocupação de que eólica é uma fonte importante, a forma... Como está até  
933hoje estabelecido um normativo para licenciamento gera muita insegurança em todo  
934procedimento. Então, assim, pelo menos questões... Procedimentos, normas e  
935critérios básicos deveriam existir, o desafio é: o Brasil é muito complexo, muito  
936grande, muito diverso, então o que poderíamos colocar como procedimento e como  
937critérios que pudessem ser atendidos, respeitados e etc., seguidos por todos os  
938Estados. Então a intenção foi por aí, foi essa aí. A proposta foi construída por todos os  
939Estados, a ABEEólica, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério de Minas e  
940Energia, e ela foi encaminhada ao Conama pelo Rio Grande do Sul, porque o Rio  
941Grande do Sul na época se ofereceu, nós fizemos uma discussão no grupo e a  
942discussão foi: o Ministério do Meio Ambiente encaminha essa proposta, o Ibama, que  
943participou também das discussões, encaminha essa proposta, ou encaminharia um  
944dos Estados, já que a maior parte dos empreendimentos eólicos são licenciados pelos  
945Estados, o Ibama licencia poucos, a maior parte realmente está nos Estados. Então  
946se chegou à conclusão que seria mais legítimo um dos Estados se oferecer e  
947apresentar a proposta. Então não foi uma proposta construída pelo Rio Grande do  
948Sul, foi uma proposta construída por todos e encaminhada pelo Rio Grande do Sul. E  
949depois teve o questionamento em função da legislação de que quem deveria  
950encaminhar essa proposta seria o Ibama e não nenhum dos Estado, e aí é que a  
951Moara explicou a questão de que ela... O Ibama assumiu a proposta, até porque  
952Ibama Sede e Ibama Superintendências participaram das discussões e do  
953delineamento dessa minuta de resolução. Então eu quero deixar claro, assim, ela não  
954é uma resolução... Uma minuta ideal, mas foi o que foi possível, considerando toda  
955essa diversidade, todas as demandas que foram feitas pelos Estados, inclusive  
956preocupações de alguns órgãos ambientais com o próprio Ministério Público em  
957questionamento com relação a qualquer procedimento mais simplificado para o  
958licenciamento. Então por isso é que não poderia ser uma resolução que fosse direto  
959para um procedimento simplificado, até porque tem questões sensíveis que tocam os

960parques eólicos, então a ideia foi realmente tentar marcar um máximo possível das  
961preocupações e das experiências de todos os Estados. Foi isso.

962

963

964**A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Tem  
965inscrições por enquanto...

966

967

968**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu acho engraçado porque quem... Eu não  
969era secretário em 2009 na Bahia. Em 2010 nós votamos uma resolução do Conselho  
970Estadual do Meio Ambiente, que regulamentou no Estado o licenciamento de eólica,  
971que é extremamente diferente da proposta que está aqui. Então, assim, por isso que  
972quando eu vi a proposta que veio para o Conama eu disse assim: "É maluca", que vai  
973na contramão do que estamos fazendo lá. Nós não temos judicialização desse  
974processo, não temos grandes questionamentos em relação a isso, nós temos critérios  
975claros na nossa resolução, pelo menos para atender ao Estado, na questão do  
976enquadramento, se precisa EIA leva em consideração unidade de conservação, leva  
977em consideração caverna, espécies ameaçadas, tem uma série de critérios  
978estabelecidos, que são mais... Que deixam claro, até para tirar o fator de subjetividade  
979do colo do técnico, que é uma injustiça com ele porque se ele faz o enquadramento  
980para EIA, o empreendedor vem e quebra o pau com ele. Se ele entende, e às vezes  
981está correto, às vezes pode ser questionado, que não o Ministério Público vai com  
982ação civil pública. Então o Estado da Bahia começou a institucionalizar o  
983enquadramento, não é o técnico que define, é a instituição que define, inclusive  
984criando um critério de classificação. Porte mais potencial, mais natureza do  
985empreendimento, porque está lá, o decreto do Governador, e resolveu um monte de  
986coisas, com a possibilidade de reenquadramento levando em consideração algumas  
987questões. Então eu acho engraçado e eu tentei descobrir, sinceramente, olhe que eu  
988não sou um secretário ausente, muito pelo contrário, eu sou um secretário que discute  
989tudo lá dentro, principalmente no que se refere a licenciamento e planejamento, tudo é  
990discutido via gabinete, é centralizado no gabinete isso, e eu não consigo descobrir  
991quem e a mandato de quem vieram discutir aqui quais foram as contribuições, que ela  
992é contraditória, inclusive, a nossa resolução. Mas, enfim, eu não quero discutir e  
993também não vou perseguir, porque a impressão que eu tenho é que foi um Grupo de  
994Trabalho, pelo menos do ponto de vista Bahia, em que não foi a instituição, Secretaria  
995do Meio Ambiente e Governo do Estado da Bahia, foi o técnico X que veio e falou em  
996nome não da instituição. Esse é um problema que nós temos. É um problema que nós  
997temos e que temos que acabar com isso. Eu falo em nome de uma instituição.  
998Governo do Estado da Bahia. Eu falo em nome da Abema aqui dentro. Então, esse é  
999um problema quando se monta Grupos de Trabalho, eu não estou criticando você,  
1000estou criticando uma forma que às vezes se faz de grupos de trabalho, ou porque o  
1001gestor não está atento, não é um assunto que interessa, manda qualquer um, ou  
1002então o grupo técnico, uns mais abertos e outros mais fechados, isso é bom dos  
1003órgãos ambientais porque essa diversidade que dá qualidade e enriquece o processo  
1004de debate e definição de procedimentos de forma internamente. Então a impressão  
1005que se tem é isso. Então veja bem o que eu conversei com o Deusdará e conversei

1006com algumas pessoas: eu olhei por cima, eu não li, eu olhei por cima a proposta da  
1007Apromac, eu não cheguei a ver as outras do Ministério, me desculpe Adriana, não tem  
1008condições, em meu entendimento, de nós vencermos essa pauta hoje e amanhã, eu  
1009não sei quantas pessoas ficarão amanhã, eu, por exemplo, não tenho condições de  
1010ficar, até liguei para você tentando mudar porque eu não tenho... Eu tenho uma vida lá  
1011no Estado, eu estou encaminhando... Já falei com o Deusdará que ia encaminhar isso  
1012aqui, uma retirada da pauta de hoje da Câmara Técnica, reencaminhar para um Grupo  
1013de Trabalho, só que com uma condição anterior: sentar todo mundo que apresentou  
1014proposta, todo mundo que apresentou formalmente proposta sentar antes do Grupo  
1015de Trabalho, tentar ver o que tem de consenso e o que tem possível de ser  
1016consensuado para elaborar uma nova proposta, esquece inclusive esse negócio  
1017porque se olharmos aquele troço lá não vai sair, porque tem preconceito de um lado e  
1018do outro. Então, assim, nós sentaríamos, eu me proponho, até posso trazer algumas  
1019pessoas juntos, nós podemos nos propor um dia antes do Grupo de Trabalho, venha a  
1020Apromac, venha o Ministério de Minas e Energia, Abema vem, através da Bahia, Rio  
1021de Janeiro e etc., nós sentamos, tentamos fazer uma proposta de consenso...  
1022Consensuar o que é consenso, e vai para uma discussão no Grupo de Trabalho e  
1023depois na Câmara Técnico do que é divergente. A impressão que eu tenho é que  
1024jamais nós chegaremos a uma proposta de consenso sobre esse tema. Jamais. Nós  
1025não teremos consenso sobre esse tema. Nós não teremos consenso. Primeiro porque  
1026você tem diversidade muito grande no Brasil, e uma coisa que você coloca que se  
1027aplica para um Estado pode gerar problema de um lado e do outro. Então temos que  
1028pensar direito esse processo. E mais, Deusdará, desculpe eu fazer isso, você sabe  
1029que eu sou um pouco teimoso, e só é mais teimoso que alemão quem teima com  
1030alemão, então você é mais teimoso do que eu. Então, é o seguinte... O fato é o  
1031seguinte pessoal: infelizmente, e isso eu não estou falando aqui... É do conhecimento  
1032de todo mundo. Nós estamos fazendo um debate nacional sobre licenciamento, que  
1033se pretende rever o processo de licenciamento, fez-se o seminário do Conama, é um  
1034primeiro ponto, a Ministra anunciou Grupos de Trabalho e uma série de questões, eu  
1035tive que sair por causa do meu voo, mas foi o que me disseram... (*Intervenção fora do*  
1036*microfone. Inaudível*) Tudo bem, mas eu estava com o Deusdará. Então, assim, fez-se  
1037isso e nós estamos de novo trazendo para o Conama antecipando um debate, uma  
1038questão específica. Por que não fazermos primeiro e definirmos primeiro a discussão  
1039geral sobre licenciamento para definirmos as resoluções específicas, se forem o caso,  
1040a partir de uma regra geral pactuada nacionalmente e definida nacionalmente? Nós  
1041estamos perdendo um tempo 'danado', o que permeia a discussão disso aqui, e eu  
1042sou um dos que mais fomentam isso, é a visão que vai se ter de licenciamento daqui  
1043para frente. O que nós estamos debatendo, camuflados dessa resolução aqui, é a  
1044visão de licenciamento que os vários setores da sociedade estão discutindo. O que  
1045está permeando essa discussão é isso aqui. Então ou nós abrimos esse debate de  
1046fato para resolver a questão da revisão da... Eu sou do grupo, Deusdará, que acho  
1047que não dá para descartar a 01 e 237, eu acho que ela tem que ser revista à luz  
1048da140. Eu acho que sem elas é o caos... O caos eu não digo, mas é pior. Então nós  
1049temos que sentar e vermos como se atualiza esse processo. Você Deusdará...  
1050Desculpa o "você", mas, assim, participou da 01 e da 237, eu tive a oportunidade de  
1051participar da 237, eu sou um pouco menos antigo do que o senhor, mas, de qualquer

1052forma, é esse o encaminhamento, de retirarmos, não é perda de tempo, nós vamos  
1053para o Conama com um negócio não bem resolvido e vamos ter um problema sério.  
1054Por exemplo, dependendo da situação que for... E aí não é ameaça, vocês sabem que  
1055eu não trabalho com isso, provavelmente os Estados... Um grupo de Estados vai votar  
1056contra a resolução, rejeitando a resolução toda. Eu acho que não é legal isso, acho  
1057que temos que pactuar minimamente alguma coisa e vamos disputar o que está em  
1058disputa. Ponto. Mas eu acho que temos que fazer um esforço maior, eu acho que já  
1059atingimos o nosso objetivo, que foi desconstruir... Eu revelei aqui era para  
1060desconstruir mesmo, agora vamos passar da desconstrução para construir alguma  
1061coisa que é mais plausível e mais real à realidade que vivemos hoje.

1062

1063

1064**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Obrigado Eugênio.

1065Eu vou passar a palavra ao Hassan, depois eu passo a palavra para a Rita e

1066Adriana... Moara e Adriana.

1067

1068

1069**O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Você comentou da antiguidade, às vezes eu fico  
1070com inveja do cabelo branco de vocês, não porque eu queira que o meu fique branco,  
1071mas eu queria que ele chegasse na idade de vocês e pelo jeito não vai chegar. Eu  
1072concordo consigo em alguns aspectos e discordo em outros. O que eu discordo, por  
1073exemplo, é a questão de que nós não vamos chegar a um acordo em relação a  
1074eólicas, eu duvido que nós não cheguemos porque apesar de não parecer, todos os  
1075discursos de hoje foram convergentes, e eu fiquei escutando, cheguei aqui hoje de  
1076manhã com uma preocupação... A Apromac sempre tem essa preocupação, que ela  
1077chega com uma proposta que não despreza de forma alguma o texto anterior, só  
1078complementa, mas nesse momento complementa de tal forma que fica parecendo um  
1079texto diferente, mas se vocês forem observar ele pega todo texto anterior e acrescenta  
1080muito mais. Eu acredito que é convergente, todas as preocupações que foram  
1081colocadas aqui hoje de manhã, notadamente Lei Complementar 140, a ausência de  
1082critérios para quem está na ponta, o desespero de quem está na ponta, a aparência  
1083de que a resolução que veio não tem finalidade, tudo isso foi considerado na proposta  
1084da Apromac. Eu discordo em outro ponto também em relação à questão da discussão  
1085do licenciamento nacional, isso é importante senhor secretário, é importante. Eu  
1086entendo que a discussão sobre o licenciamento nacional é uma discussão sobre  
1087Sisnama, não é uma discussão sobre critérios para licenciamento. Eu resgato aqui o  
1088que no meu entendimento é o papel do Conama desde que ele foi criado, porque o  
1089papel do Conama não mudou. O papel do Conama é estabelecer referenciais. Nós  
1090temos falhado nisso nos últimos 15 anos principalmente, é possível que tenhamos  
1091falhado em estabelecer referenciais, nós fazemos uma resolução que ao invés de  
1092simplificar acaba complicando mais ainda. Vou dar um exemplo, não querendo  
1093desmerecer o trabalho feito até agora: essa resolução que veio para hoje se fosse  
1094editada da forma que foi editada não simplificaria, apenas complicaria trazendo uma  
1095nova norma a ser considerada que de conteúdo que alterasse alguma coisa para  
1096quem está lá na ponta não teria grande impacto, porque tudo que está escrito na  
1097minuta que veio para hoje está na 237, salvo engano. Não se agrega nada, tudo que

1098se faculta ao Estado na proposta que veio para hoje já é facultado. Bom, eu pretendo  
1099ainda apresentar a minha proposta hoje. Por quê? Eu posso até concordar com a sua  
1100proposta de retirarmos de pauta para mandarmos de novo para um grupo trabalho,  
1101mas eu acho que hoje nós poderíamos tirar aqui... É importante e factível, tirarmos  
1102pontos estruturais que teriam que ter nessa resolução. Pontos que têm que ser  
1103abordados na resolução para que ela não fique exaurida e esvaziada. É esse o meu  
1104entendimento no momento, depois quando eu for apresentar a minha eu me  
1105aprofundo.

1106

1107

1108**A SRª. RITA ALVES (MME)** - Em parte também eu concordo com a crítica e  
1109observação feita pelo Eugênio, eu considero também que todos os... Eu dei uma  
1110rápida olhada aqui no que foi proposto, esses documentos que nós temos aqui,  
1111realmente tem espaço para debate aqui, como nós temos feito nos últimos encontros,  
1112debates contínuos em horários infundáveis, intermináveis também. Então eu vou de  
1113encontro ao que ele está propondo, que possamos remeter isso ao GT para poder  
1114aprofundar. E tenho algumas considerações também quando o Eugênio que coloca  
1115que não existe consenso e não iríamos chegar a um consenso. Eu creio que esse é  
1116um debate técnico, eu acho que temos que retomar de fato qual é a missão do próprio  
1117Conama, a intenção era criar critérios técnicos orientadores, eu acho que nós vamos  
1118tentar aprofundar sim todos esses critérios, não creio que toda discussão nacional que  
1119envolve a LC 140 vá resolver problemas específicos, eu acho que o Conama também  
1120tem esse papel, então é importante sim que nos debrucemos sobre algumas questões  
1121que são técnicas, que são fundamentadas para atendimento a algumas tipologias,  
1122elas são especiais, têm alguns critérios que temos que ver. Então, do encontro que eu  
1123estive presente com o Eugênio lá na Abema, nós vimos sim que tem alguns Estados  
1124que têm consenso, que é preciso uma orientação geral, e que tem alguns Estados que  
1125nem mesmo essa orientação geral tem. Então eu acho que consenso geral sobre  
1126essa... Tipologia... Ele sempre coloca aqui a questão 'carvão', 'termoelétrica', esse  
1127não é o foco, então nós não vamos entrar nisso, o nosso foco é usina eólica, que pelo  
1128menos tem o consenso aqui de que foi considerada que são atividades e  
1129empreendimentos de baixo impacto ambiental. Então o que eu proponho é que de fato  
1130nós possamos levar isso da continuidade do nosso GT e tentarmos convergir, e eu  
1131tenho certeza que isso vai ser possível, viu Eugênio? Mesmo você sendo alemão,  
1132mas tem gente boa aqui de papo também.

1133

1134

1135**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Moara, por  
1136gentileza. Ibama.

1137

1138

1139**A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Só pontuar duas questões, secretário,  
1140que o senhor colocou, eu acho importante que todos nós tenhamos um conhecimento  
1141de base da questão das alterações que a Lei Complementar 140 trouxe para as  
1142atividades dos órgãos ambientais e do Conama, e ela não diz respeito à atribuição do  
1143Conama, ela não alterou... Ela alterou algumas questões da 6938, da Política

1144 Nacional, mas ela não alterou no que diz respeito à competência do Conama que está  
1145 no art. 19 do decreto que regulamenta a 6938, é que os prazos serão fixados pelo  
1146 Conama. Então os prazos são sim competência do Conama, não são uma  
1147 competência exclusiva de cada Estado e nem exclusiva do próprio Ibama, de  
1148 determinar os seus próprios prazos, hoje nós já temos essa situação, que algumas  
1149 vezes gera controvérsia de o que fazer quando não se cumprem os prazos, quando os  
1150 órgãos ambientais não conseguem cumprir os prazos, nós temos um mesmo  
1151 problema de falta de pessoal, de excesso de trabalho, muitas vezes excesso de  
1152 burocracia por alguns lados, mas nós temos a competência... Cada órgão tem a  
1153 competência de resolver... De desburocratizar internamente para que possamos  
1154 conseguir cumprir os prazos que o Conama venha com base no que a lei atribuiu,  
1155 venha determinar. Então, assim, cabe sim ao Conama estabelecer as normas e  
1156 padrões para o licenciamento e determinar os prazos em que esse licenciamento deve  
1157 ser feito. Muitas vezes uma proposta de resolução bastante extensa pode parecer  
1158 para nós como uma proposta que vai complicar ainda mais a vida do empreendedor e  
1159 do próprio órgão licenciador, mas na verdade quando você tem uma série de critérios  
1160 estabelecidos para que se possa diferenciar o que é... Como vocês têm na Bahia, o  
1161 que é um licenciamento simplificado, o que é um licenciamento de meio termo, o que  
1162 é um licenciamento via estudo de impacto ambiental, que vá seguir os ditames lá da  
1163 01 de 86, que eu também concordo com você que tem que ficar ali, talvez com  
1164 alguma reformulação, mas tem que... Ela nos dá... Trouxe-nos a base do que viemos  
1165 fazendo desde a sua edição, mas eu acredito que aí é o ponto de discordância, que  
1166 eu concordo com o colega da ONG, que nós conseguimos sim chegar a um consenso,  
1167 conseguimos chegar a critérios que levem para diferentes tipos de licenciamento, não  
1168 entrando no detalhe do detalhe, mas com algum ganho, especialmente para os  
1169 Estados que não têm resoluções específicas, e que os Estados não vão ter o  
1170 problema de adaptar suas próprias resoluções, muitas vezes vai ficar muito parecido  
1171 com o que vocês têm na Bahia, por exemplo. Mas aí têm outros Estados que hoje não  
1172 têm resolução nenhuma e que é o que o próprio setor vem “reclamando” de que ele  
1173 tem um tratamento diferenciado em cada local para um empreendimento muito similar  
1174 em uma área muito similar. Nós temos que ter o entendimento de que não temos só  
1175 Estados muito distantes e muito díspares, nós temos locais muito próximos com uma  
1176 realidade muito semelhante e que têm tratamento diferenciado e que não é isonômico  
1177 para quem está empreendendo. Então nós temos que ter esse olhar dos três setores  
1178 aí nesse processo.

1179

1180

1181 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Só uma questão dos prazos, nós temos uma  
1182 série de portarias interministeriais que estabelecem prazos fora do Conama.

1183

1184

1185 **A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Eles são mais restritivos, nós sempre  
1186 podemos ser mais...

1187

1188

1189 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu não vou entrar em prazo, mas eu estou  
1190 dizendo isso. Inclusive nós estamos adotando os mesmos prazos em normas  
1191 estaduais.

1192

1193

1194 **A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - O que nós não podemos é alargar o  
1195 que o Conama estabelece para nós.

1196

1197 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Pegar sobre manifestação de interveniente o  
1198 Conama não se manifesta, e ele se manifestou, então não é mais restritivo. Eu  
1199 concordo, não discordo, só estou dizendo que quando você trabalha... Que o decreto  
1200 que regulamentou a 6938 estabelece que os prazos são estabelecidos só pelo  
1201 Conama... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* São estabelecidos... Então está  
1202 bom, então agora você esclareceu. Então não é só Conama, nós podemos  
1203 estabelecer prazos também:

1204

1205

1206 **A SRª. MOARA MENTA GIASSON (Ibama)** - Mais restritivos.

1207

1208

1209 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Bom, fiquei em uma  
1210 situação realmente de bastante segurança porque da fala de todos eu depreendo que  
1211 nós conseguimos chegar a um consenso. Eu acho que é uma questão de ajustarmos  
1212 o tempo, reduzirmos um pouco a ansiedade... É extremamente importante e é bonito  
1213 do Conama, da estrutura do Conama, que nós já participamos há um tempo, é essa  
1214 diversidade e a possibilidade, através do diálogo, da transparência, chegar à unidade,  
1215 não tem vencedor e nem vencido. Esse regulamento parece extremamente essencial  
1216 para dar segurança ao investidor, para sinalizar para a Sociedade Civil a importância  
1217 das energias renováveis, não podemos tratar... Temos que tratar os desiguais de  
1218 forma desigual, mas do ponto de vista operacional e pragmático me parece que o  
1219 encaminhamento dado e parcialmente concordado é que retomássemos o assunto no  
1220 Grupo de Trabalho, a proposta do Secretário Eugênio na verdade ela presume uma  
1221 reunião antes do Grupo de Trabalho, eu tentaria fazer uma sugestão alternativa, na  
1222 verdade seria uma reunião do Grupo de Trabalho de dois dias. No primeiro dia o  
1223 registro dos consensos e dissensos, sem discussão, uma coisa bem mecânica e  
1224 pouco discussiva. Nós vamos ter tempo de ler os textos, na parte da tarde nós vamos  
1225 garantir uma visão geral das propostas que estão aí, Hassan vai fazer uma visão geral  
1226 do que a Apromac pensa, o Eugênio poderá, se quiser, fazer uma visão geral do novo  
1227 encaminhamento da Abema, o Ministério de Minas e Energia faria essa visão geral  
1228 também, para nivelarmos os membros e convidados a respeito das intenções das  
1229 propostas apresentadas. Retomaríamos o Grupo de Trabalho com dois dias, sendo o  
1230 primeiro dia, após o conhecimento geral, uma busca de consenso. De repente visto  
1231 tudo isso e em uma discussão mais a respeito de Comitê nós chegamos à conclusão  
1232 de que tem 80% de consenso, às vezes é uma questão de texto ou de técnica  
1233 legislativa, colocar aqui para cá. E registrar os dissensos: “Olha, isso aqui existe  
1234 frontalmente dissenso entre o Ministério de Minas e Energia e, não sei, Abema”,  
1235 hipoteticamente. Bom, agora vamos... Desses 20%, 30%, vamos fazer uma discussão  
1236 da busca do consenso no que aparentemente é contraditório. Aí nós vamos de novo  
1237 afinando. “Olha, realmente dá para aproximar”, o texto é absorvido, e etc. E espero  
1238 que se houver sobrenadante, quer dizer, se houver sobra nisso, seja muito pouco,  
1239 para que aí no segundo dia da reunião do Grupo de Trabalho nós possamos  
1240 efetivamente entrar em um processo ou de encaminhar para a votação ou encaminhar  
1241 para a próxima reunião da Câmara Técnica com a visão do Grupo de Trabalho. “Olha,  
1242 o Grupo de Trabalho chegou à seguinte conclusão, tem um texto consensuado em  
1243 tais e tais pontos estruturais, pontos que vertebram uma possível resolução. Tem tais  
1244 pontos que eram divergentes, nós conseguimos aproximar com redações alternativas,  
1245 Proposta 1, Proposta 2”, se for o caso, “e tais textos nós estamos trazendo... Vamos  
1246 levar para a Câmara Técnica de Controle Ambiental, que deverá deliberar, se  
1247 necessário for, espero que não, até por votação, qual é o encaminhamento para a  
1248 construção do texto final. Eu acho que isso demonstra bom senso dessa Câmara,  
1249 demonstra maturidade, nós damos uma sinalização de estar tratando uma coisa  
1250 especial de uma forma muito especial, nós não estamos perdendo tempo, nós  
1251 estamos encaminhando de uma forma que vai dar segurança para o investidor, vai dar  
1252 clareza para o órgão estadual, vai dar possibilidade para uma Plenária do Conama  
1253 entender a complexidade desse tema e a dificuldade que tivemos de encaminhar,  
1254 inclusive no âmbito da regulamentação da LC 140, aí eu concordo um pouco com a

1255Rita, que eu acho que existe espaço ainda para questões como essa, nós propomos  
1256resoluções, até porque é um assunto complexo, porém emergente, nós precisamos  
1257dar um sinal para a sociedade, para os órgãos licenciadores, a respeito disso. Então,  
1258Eugênio, nós acatamos a sua proposta, mas com esse encaminhamento, para não  
1259fugirmos do trilho do Grupo de Trabalho, porque... Não criar um subgrupo de trabalho,  
1260que o ambiente de trabalho é o Grupo de Trabalho, desde que já tenhamos uma  
1261metodologia acordada e pactuada que no primeiro momento será uma coisa mais que  
1262mecânica, *checklist* mesmo, e o André tem uma facilidade muito grande em nos  
1263ajudar nesse sentido. No segundo momento, que eu espero que seja um momento  
1264não tão grande assim, ver as divergências. Bom, como é que vamos trabalhar as  
1265divergências? São divergências insuperáveis? São divergências conceituais? Acredito  
1266que não. São divergência que podemos aproximar dessas distâncias? Sim. Como?  
1267Por texto? Vamos tentar por texto ou por cenários, Proposta 1, Proposta 2 e Proposta  
12683. Naquilo que eventualmente nós não vamos ser nem alemães e nem teimosos  
1269quanto alemães, que a teimosia for superada e a serenidade se recomponha, dizer:  
1270“Olha, esse assunto agora está pronto para ir para a Câmara Técnica, e o Grupo de  
1271Trabalho vai registrar que tem tais e tais situações que nós infelizmente não  
1272conseguimos chegar a uma proposta de redação que atenda à diversidade do grupo”.  
1273E pode ser que nesse intervalo do Grupo de Trabalho e o chamamento da Câmara  
1274nós podemos ainda tentar forçar uma construção de um texto que chegue redondo na  
1275Câmara Técnica e que certamente nos dará uma condição especial e consistente e  
1276robusta para defendermos na Plenária uma proposta que, aí sim Eugênio, você pode  
1277conseguir a maioria sem gerar tantos transtornos e reabrir a discussão na Plenária. Eu  
1278concordo com você, eu acho que a situação do jeito que está nós, ao invés de  
1279ajudarmos, poderemos gerar uma desordem muito grande e uma falta de sinalização  
1280correta, e uma discussão muito arriscada, digamos assim, na Plenária, inclusive  
1281podemos perder esse tema, porque na medida em que levamos uma coisa pouco  
1282consistente e que a Plenária faça um... Refrate, quer dizer, não aceita, retomar esse  
1283tema vai ser muito difícil. Então nós podemos estar perdendo uma oportunidade  
1284especial, uma janela de oportunidade fantástica, por não estarmos avaliando bem o  
1285*time* e por não estarmos entre nós mesmos fazendo a reflexão necessária para poder  
1286conduzir um bom texto. Então se não houver nenhuma restrição por parte de vocês  
1287nós encaminharemos a reunião na parte da tarde da seguinte forma: vamos ouvir, já  
1288em uma proposta de alinhamento, de conhecimento geral, as emendas apresentadas  
1289hoje, Bahia, Apromac... Desculpa, mas eu não consigo ver você Abema, Bahia é  
1290Bahia... Se bem que perdeu ontem... Abema, e nós conseguimos ver uma geral, a  
1291linha, eventualmente se ficarmos extremamente incomodados, eufóricos com o tema,  
1292é natural, pode haver uma discussão ou outra, mas o ideal seria que tivéssemos um  
1293*overview* de todas as minutas, até para poder ver o grau de adesão ou de coerência  
1294que elas têm, retomariamos o tempo da candidatura da vice-presidência da Câmara,  
1295colocaríamos em pauta na parte da tarde, e remarcaríamos já uma data para o GT  
1296com essa adaptação da proposta do secretário da Bahia, representando a Abema, de  
1297termos uma reunião do Grupo de Trabalho com essa condução, dois dias um trabalho  
1298mais mecânico, mas de aproximação, e com esse espírito da convergência. Em  
1299momento algum eu perdi essa fé de que essa convergência vai acontecer, ela poderá  
1300ser muito maior se tivermos esse desprendimento de ler, discutir e não gerar

1301preconceitos sobre as propostas apresentadas. Eu vou passar a palavra para a  
1302Adriana, mas eu queria saber se esse encaminhamento está aprovado. Pois não?  
1303Wanderley, por favor.

1304

1305

1306**O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA (CNI)** - Eu quero apenas registrar aqui a  
1307concordância da CNI com o que a Abema, representada pelo Estado da Bahia,  
1308colocou, integralmente. Eu queria perguntar à presidência se não podemos estender  
1309um pouco mais a discussão, já que falta a eleição do vice-presidente e o informe  
1310sobre o seminário de licenciamento, e nós encerrarmos a Câmara Técnica sem  
1311necessidade de voltarmos após o almoço. Seria uma proposta de ficarmos mais um  
1312pouco de tempo aqui e eu acho que dá para encerrar isso sem tomar tempo demais.  
1313Pelo menos, assim, eu queria fazer a consulta dessa outra possibilidade. Obrigado.

1314

1315

1316**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – É um outro  
1317encaminhamento. Nós colocamos em avaliação. Deixa-me ouvir o Tadeu, por  
1318gentileza.

1319

1320

1321**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Bem, presidente, eu acho que  
1322era necessário ter uma clareza do que é convergente, quais são os possíveis  
1323conflitos, para depois ir para o Grupo de Trabalho. Porque senão nós vamos ficar: da  
1324Câmara Técnica vai para o GT, do GT volta... Eu acho que precisa ter uma definição  
1325clara, quais são os pontos de convergência na condução desses processos para  
1326chegar lá no final? O que está pegando? É a questão da instalação de parques sobre  
1327unidades de conservação? É isso? É restinga? É APP? Rota migratória? O que está  
1328pegando? Para quando ir para o GT, ir já com uma determinação. O GT vai discutir  
1329essas questões, porque a Câmara Técnica já definiu que esses são... A Câmara  
1330Técnica é soberana ou o GT é soberano? Qual é o mais soberano? É aqui que é mais  
1331soberano. Se não vai para o GT... Houve uma reunião já do GT que não evoluiu tanto,  
1332no fim apresentou uma proposta que é meio evasiva e que não tem... Eu não sei se fui  
1333bem claro, eu estou achando que temos que trabalhar de forma clara, com clareza. Eu  
1334represento a Sociedade Civil, parte aqui representa o setor produtivo, e vocês parte  
1335Governo, então é preciso ter mais clareza em quais são os conflitos, onde é que está  
1336o X da questão.

1337

1338

1339**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Perfeito. Ainda  
1340estamos discutindo a proposta do Wanderley. Celma, por gentileza.

1341

1342

1343**A SRª. CELMA ALVES DOS ANJOS (ANAMMA Centro Oeste)** - Concordo com o  
1344Wanderley, com a proposta dele, mas a questão é que o colega da Sócios da  
1345Natureza falou que precisava ver primeiro essa formatação dos dissensos e  
1346consensos, isso pode ser feito sem ir ao grupo, pode ser esse... Vamos dizer, um

1347'petit' Comitê daqueles que fizeram a proposta *online*, formatar isso, e quando for para  
1348o GT, para a reunião do GT, já está tudo mais ou menos estruturado.

1349

1350

1351**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Desculpa Celma,  
1352mas, assim, só um minuto. Perdoe-me de novo, eu acho que a intenção aqui não é  
1353criar subgrupos, grupos de relatoria, grupos de resumo executivo, eu acho que essa  
1354questão tem... Está no âmbito do GT. O âmbito do GT permite esse tipo de condução  
1355que você está propondo porque é menor, ele é menos formal, é um espaço de  
1356embate, é um espaço de construção. Então, assim, me parece... Nem é bom gerar  
1357esse precedente porque são inúmeras Câmaras que nós temos, o GT já é uma  
1358derivação da Câmara. Então, derivação da derivação é trabalhar já uma  
1359quarteirização, que não é suficiente, não é boa para estruturação do Conama. Nós  
1360vamos ter esse cuidado que você colocou de tentar já fazer a questão da... Lapidar...  
1361No Grupo de Trabalho. Não se preocupe, nós vamos assegurar esse tipo de coisa.  
1362Continua em discussão a proposta do Wanderley, com as ponderações que o Tadeu  
1363colocou. Pois não, Tadeu?

1364

1365

1366**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Só uma questão de ordem.  
1367Então, para ver se eu entendi: vai para o Grupo de Trabalho a discussão da resolução  
1368ou vai para o Grupo de Trabalho pontos que a Câmara...

1369

1370

1371**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Nós estamos  
1372discutindo isso, estamos discutindo a sua proposta em conjunto com a do Wanderley.

1373

1374

1375**O SR. MATEUS AMARAL (Ministério dos Transportes)** - Eu vou me posicionar pela  
1376proposta que o Wanderley colocou aqui, vou até colocar uma... Por alguns Grupos de  
1377Trabalho que eu participei e algumas reuniões de Câmara Técnica, eu acho que é o  
1378seguinte, porque ficar aqui à tarde discutindo pelas quatro propostas que eu vi que  
1379estão aqui, tem divergências... Algumas divergências, eu acho também, como você  
1380colocou, que vai ter um consenso, mas eu acredito que esse consenso não vai se  
1381chegar aqui hoje.

1382**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – A ideia era se ter  
1383uma geral.

1384

1385

1386**O SR. MATEUS AMARAL (Ministério dos Transportes)** - Mas até, seguindo a  
1387proposta que você colocou, como vai ter um primeiro dia para apresentação dessas  
1388propostas, todo mundo vai ter... Eu pessoalmente, o Ministério dos Transportes... O  
1389órgão não participa desse GT, não participou, mas eu falo, assim, quem participa  
1390desse GT vai ter um tempo de ler essas propostas que estiveram aqui hoje, de levar  
1391para os seus ministérios, ou, no caso deles, para o Governo, no caso das ONGs, para  
1392suas bases, e chegar a um Grupo de Trabalho com já alguns posicionamentos que

1393eles falam: “Olha, nisso nós achamos que o outro está propondo seja bom”. Então eu  
1394acho que talvez estender essa discussão aqui hoje não vai ter um encaminhamento.  
1395Então, até pelo que você colocou, o primeiro dia do GT seria para discutir essa  
1396proposta, seria o que faríamos aqui hoje à tarde. Aí sim outro ponto que foi colocado  
1397aqui pelo Tadeu, e eu concordo, talvez o que vai faltar... Aí eu não sei se vai faltar,  
1398Tadeu, talvez pode ter essa primeira reunião do GT e vai se chegar nesse ponto no  
1399GT que... Pode chegar a um ponto nessa primeira reunião do GT que a discussão é  
1400de âmbito. Qual é o âmbito que se pretende com isso. Aí em minha opinião eu acho  
1401que cabe trazer para a Câmara Técnica que a discussão é de âmbito e qual o âmbito  
1402que o GT deve trabalhar. Isso foi feito em outros Grupos de Trabalho que eu  
1403particpei, que foi o seguinte: se você for para um grupo técnico para discutir um dos  
1404grandes itens, eu não sei se isso vai ser solucionado, mas um dos grandes itens é: até  
1405onde nós vamos? Até onde a Câmara Técnica nos dá uma data para discutir? Então  
1406eu acho que pode ser, se não se chegar a um consenso no Grupo de Trabalho, nessa  
1407primeira reunião, que se traga para a Câmara Técnica e que se defina: o âmbito da  
1408discussão é: o Grupo de Trabalho vai só até tal ponto, ou, o Grupo de Trabalho vai até  
1409tal ponto, ou, o Grupo de Trabalho pode discutir até tal ponto, com consensos ou  
1410dissensos. Aí se tem dissensos vai trazer para a Câmara Técnica e vai ser discutido  
1411em um âmbito maior.

1412

1413

1414**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Em discussão.

1415Wanderley.

1416

1417

1418**O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA (CNI)** - Corroborando, e acho que a ideia  
1419do Presidente Deusdará é a melhor, eu tenho muita experiência de participar de  
1420Grupos de Trabalho, até subgrupo de trabalho nós já participamos, Grupo de Trabalho  
1421é para isso mesmo, é para debater, para discutir. Vai se chegar a consenso em alguns  
1422pontos, vão haver pontos que não haverão consenso, isso é normal, Grupo de  
1423Trabalho não vota, então ele traz para a Câmara Técnica uma posição de diversos  
1424setores sobre os consensos, os eventuais dissensos, e a Câmara se posiciona. Então  
1425eu acho que não seria legal você ter um grupo paralelo a outro. Eu acho que... Sabe  
1426Eugênio? Acho que nesse aspecto o Deusdará tem razão, faz o grupo, se for o caso  
1427faz uma reunião de dois dias, vocês têm materiais aqui para discutir um bom tempo.  
1428Mas pelo menos vão ficar claro os consensos, isso eu acho que vocês conseguem, e  
1429os dissensos vai se debater se consegue convergência ou não. Se não conseguir  
1430pode ser mais uma reunião, pode ser mais duas, mas vocês conseguem vislumbrar  
1431isso de maneira mais clara. Eu recentemente particpei de um Grupo de Trabalho que  
1432durou oito anos. Eu não espero que seja esse o caso, está certo?

1433

1434

1435**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu não vou ficar discutindo se tem  
1436subgrupo, tudo bem, vai para o Grupo de Trabalho e não é o caso. A proposta seria  
1437só reunir o grupo que apresentou as propostas para tentar consolidar e ver o que é

1438consenso, não seria discutir, é só organizar, mas se o entendimento não é esse, não  
1439custa nós fazermos uma conversa paralela e vemos onde tem... Mas, assim...

1440

1441

1442**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Isso pode acontecer  
1443eventualmente.

1444

1445

1446**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Isso, não custa fazer. A ideia não era um  
1447subgrupo para definir e tirar Grupo de Trabalho, era um subgrupo para tentar  
1448organizar o que tem de proposta, identificando o que é consenso, separando o que é  
1449dissenso. É nesse sentido. Mas eu não vou... Era isso, talvez eu tenha me expressado  
1450mal. A outra questão é a seguinte: eu sei que a proposta que eu vou apresentar aqui  
1451parece não ser muito simpática e parece ser antidemocrática, agora nós vamos ter  
1452que organizar os tempos de apresentação de proposta. Porque é o seguinte: se nós  
1453vamos ter que organizar, a entidade que vai dar vai ter que mandar atentar ao tempo  
1454para não chegar ao Grupo de Trabalho e ninguém conhecer nada, senão não dá.  
1455Uma coisa é no debate você construir, outra coisa é você trazer... E não estou me  
1456referindo porque eu já fiz isso também, não é especificamente isso aqui. Nós temos  
1457que respeitar porque se tivéssemos recebido previamente talvez nós tivéssemos dito:  
1458“Olha, vamos... Hassan vamos conversar meia hora antes, isso dá e isso não dá” e  
1459pronto. Então, assim, eu só estou colocando isso para que estabeleçamos um prazo  
1460de fato, isso serve para mim, Eugênio, que também não cumpre isso sempre, para  
1461mim, Abema, que começemos a pactuar o prazo e cumpramos isso para que  
1462possamos saber e não sermos surpreendidos. Eu não posso avaliar se a proposta da  
1463Apromac é boa ou ruim, eu não tenho como... Tem coisas aqui que eu acho que não  
1464cabem, 100 metros cúbicos de terra, 10 megawatts, que eu acho que não cabe, eu  
1465olhei por cima, não li, não sei nem o porquê vocês estão sugerindo isso porque não  
1466está aqui. Agora, eu não tenho como avaliar em uma discussão aqui ouvindo ele  
1467apresentar e pegando ponto por ponto. Então é importante que recebamos as  
1468contribuições antes, eu pessoalmente, e aí não quero ser indisciplinado, vou procurar  
1469ver com o MMA se conseguimos... Com o MME se conseguimos conversar para ver  
1470onde é que estão os pontos. Eu vou procurar a Apromac para ver o que nós temos,  
1471porque ajuda o debate, só isso. Para ajudar o debate... Então a ideia não era substituir  
1472a Câmara Técnica e criar subgrupo, mas a ideia era ver as principais propostas de  
1473quem apresentou para organizar, trazer já organizado, sistematizado, dizendo: “Olha,  
1474aqui todo mundo tem consenso, aqui tem... Dois têm consenso, um tem dissenso” nós  
1475discutimos em cima disso. Mas eu não vou querer interferir, nós podemos fazer isso  
1476extraoficialmente, que eu acho que vamos fazer dessa forma.

1477

1478

1479A SR<sup>a</sup>. **ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - O  
1480próximo inscrito é o Lauro, e depois, Eugênio, eu estou aqui... É que o Deusdará está  
1481me deixando por último exatamente para eu poder fazer a fala depois de  
1482encaminhamento, mas eu tenho muitas questões a falar sobre essa questão que você  
1483já levantou. Então me deixa já... Seguindo a sugestão da Andrea, a questão é assim,  
1484que eu estou aqui incomodada desde o começo. Nós temos os ritos do regimento e  
1485aqui nós começamos a abrir possibilidades extras para tentar contemporizar a reunião  
1486e viabilizá-la, mas acaba que essas contemporizações se mostram ineficazes. O  
1487Wanderley esteve presente aqui em uma outra reunião de outra Câmara Técnica e  
1488que aconteceu algo semelhante. O regimento nos diz assim: “A Câmara é convocada  
1489com 15 dias de antecedência e os documentos com cinco dias no máximo... Úteis, de  
1490antecedência”, que é exatamente para resolver essa questão levantada. Você tem  
1491que dar ciência para todo mundo para que todos possam vir aqui com condição de  
1492discutir, na medida em que as emendas podem ser apresentadas na hora da Câmara,  
1493ok, não tem nenhum problema, mas na medida em que você tem emendas  
1494substantivas e documentos, eles têm que ter um conhecimento prévio para que possa  
1495haver a discussão. Então hoje todos se sentem inseguros de aprofundar porque  
1496ninguém sabe o que vem pela frente. Então convocando um Grupo de Trabalho a  
1497Câmara não tem problema nenhum quanto a isso, a Câmara pode decidir por essa  
1498opção, na medida em que já tenha um Grupo de Trabalho instituído, simplesmente a  
1499Câmara remete de volta para o GT para aprofundamento das questões. Existe um  
1500regime de urgência nessa matéria, mas o regime de urgência só nos diz que ele tem  
1501que ser pautado na Câmara Técnica seguinte em que a matéria estiver pronta. Se a  
1502matéria não está pronta, não tem problemas nenhum, nós vamos ter uma plenária de  
1503novembro em que essa matéria não entrará na pauta porque por todo o calendário já  
1504feito previamente pelo DConama, o ponto final de saída de uma matéria dessa  
1505Câmara para entrar em novembro seria exatamente hoje porque nós temos depois de  
150615 dias a jurídica e depois de 15 dias a convocação para a Plenária. Mas não tem  
1507problema nenhum nessa Câmara entender que há necessidade de aprofundamento  
1508da questão, só que realmente os documentos, quaisquer outros, porque o GT tem  
1509uma participação mais ampla, e aí realmente a presidência nos dá um argumento  
1510bastante significativo do porquê ser um GT e não ser uma Câmara, porque outros  
1511atores, inclusive outros da indústria, Ministério Público Federal, outros... Enfim,  
1512quaisquer especialistas sobre o assunto têm assento igualmente no GT, o que faz  
1513com que a discussão possa... Ser trazida à discussão alguns elementos que não  
1514estão sendo enfrentados aqui, porque o que eu estou percebendo é que tem  
1515realmente um ponto de incerteza entre o que vai ser discutido no licenciamento como  
1516um todo e que vai refletir nessa discussão, e os parâmetros que já estão dados pela  
151701 e 237. A questão é que os caminhos não são lineares, e por uma questão anterior  
1518nós estamos discutindo essa matéria que está seguindo todo o previstos no regimento  
1519internos, passou pelo Cipam, passou antes por pareceres técnicos de Ibama e MMA,  
1520e chega aqui para nós. Então nós vamos fazendo esse ajuste durante a discussão.  
1521Tinha uma outra questão, que já que eu estou me antecipando, Deusdará, eu queria  
1522finalizar, a questão dos prazos. É uma questão simples e simplória que passou, mas  
1523eu não queria perder a oportunidade de falar sobre isso. A Resolução Conama traz  
1524alguns prazos sim, pode continuar trazendo, eles são indicativos, são prazos que você

1525 não tem, como em algumas outras questões, uma punição e uma penalidade caso  
1526 eles não sejam cumpridos, mas eles são uma norma programática que serve como  
1527 um parâmetro para que o Estado cumpra. A grande questão é saber redigir isso de tal  
1528 forma que não descredencie o Conselho, de tal forma que fique claro na redação que  
1529 isso é um parâmetro, é um indicativo. Então não tem problema nenhum quanto a isso.  
1530 Acho que é isso, nós estamos abertos se a decisão da Câmara for de criar... De  
1531 novamente remeter a matéria para o GT criado, estamos ainda com tempo para  
1532 recebermos indicação de especialistas que possam vir falar no GT e contribuir com a  
1533 matéria. E aí nós já podemos deixar pré-agendada uma data para a reunião desse GT  
1534 e documentos novos podem ser entregues com antecedência de cinco dias úteis.

1535

1536

1537 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - É mais do ponto de vista de organização. Eu  
1538 concordo que tenhamos a vinda de especialistas, mas temos que dividir a Câmara  
1539 Técnica em dois momentos. Então vamos fazer um dia em que os especialistas vêm...  
1540 Desculpe, é GT. Vamos fazer um dia em que vem os especialistas, aborde o que tem  
1541 que abordar, e no outro dia nós vamos organizar o texto. Porque se nós confundirmos  
1542 a discussão de conteúdo da proposta de resolução com discussão de especialistas,  
1543 nós não vamos fazer nada de novo. Entendeu? Desculpe-me, é uma questão de  
1544 método aqui. Que façamos um dia então, se tiver especialistas, e outro dia ou mais  
1545 dois dias, mais três dias, o tempo que for necessário para chegarmos, já que todo  
1546 mundo acha que tem consenso, chegarmos ao consenso da Resolução. Está bem?

1547

1548

1549 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Eu concordo com o  
1550 Eugênio, assim, o encaminhamento que poderíamos resolver um pouco da angústia  
1551 do Tadeu, que também é a minha, é que... Bom, eu acho que é um fato consumado  
1552 que vamos retornar o assunto para o Grupo de Trabalho. O que nós poderíamos  
1553 fazer, e aí eu faço uma provocação ao vivo, sem ensaiar com a Adriana, se era  
1554 possível o DConama tabular as propostas sem entrar no mérito, sem fazer nenhum  
1555 juízo de valor, meramente fazer uma tabela: emenda proposta pela Abema, emendas  
1556 propostas pelo Ministério de Minas e Energia, emendas propostas pela Apromac, e  
1557 vis-à-vis o texto versão limpa do GT. Não está combinado, então fica complicado. E  
1558 isso seria distribuído para os membros da Câmara Técnica. Talvez essa tabulação,  
1559 Tadeu, lhe permita ver exatamente onde as coisas estão acontecendo. Eu vou gerar  
1560 aqui uma situação hipotética: conceito de parque eólico, digamos que venha um  
1561 conceito da Abema, de parque eólico, um conceito diferente do Ministério de Minas e  
1562 Energia, um conceito diferente ou uma preocupação diferente da Apromac. Está  
1563 gerado o alerta, tem alguma coisa aí que, como você falou, é gargalo, que não é  
1564 possível que depois de toda essa discussão nós ainda tenhamos, hipoteticamente  
1565 falando, uma divergência ou um conflito com relação a conceito. Rotas de espécies  
1566 migratórias, digamos que a Abema encaminha um certo texto, uma certa colaboração,  
1567 que coincide com o Ministério de Minas e Energia e que coincide com a Apromac;  
1568 Então isso que talvez fosse um assunto delicado? Não, há consenso. Quer dizer, vai  
1569 estar sendo contemplada a questão das rotas de espécies migratórias. Então talvez  
1570 essa tabulação...

1571

1572

1573 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
1574 Então Deusdará, já esclarecendo, podemos sim, isso nós normalmente fazemos  
1575 daquilo que tem proposta feita. Veja, uma coisa é o texto, são contribuições que estão  
1576 no texto, mas não estão formuladas como emenda. Essas nós não conseguimos  
1577 colocar porque isso significaria uma interpretação, e nós como DConama não temos  
1578 condição de fazer isso. Aquilo que tiver vindo como proposta é padrão nosso,  
1579 podemos fazer tranquilamente, colocar o texto que veio que está em discussão aqui,  
1580 que é versão limpa proveniente do GT, mais embaixo com cores diferenciadas as  
1581 propostas que foram trazidas hoje. Isso vai para o site quando da convocação do  
1582 Grupo de Trabalho. E vai para o site com o nome... Como é que temos chamado?  
1583 'Versão consolidada com as emendas'. Alguma coisa assim. Atende?

1584

1585

1586 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Tudo bem, façam isso, mas nós podemos  
1587 paralelamente a isso pegar essa versão consolidada, sentar com a Apromac, sentar  
1588 com o MME e dizer o seguinte: "Com base na consolidação nós vamos tentar propor  
1589 uma redação para levar", porque eu acho que isso ajuda, e aí é um pouco a prática de  
1590 quem esteve em conferências um monte de vezes, quem tem... Assim, se você vai  
1591 com três propostas que são praticamente iguais, mais mudou o verbo, vira uma  
1592 confusão do tamanho do 'cão'. Como você sente... Você pode provocar uma redação  
1593 de consenso, isso é método que ajuda muito.

1594

1595

1596 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Agora... Desculpe,  
1597 eu cortei sua palavra, não é? (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) O que tem  
1598 que deixar bem claro para não parecer quebrar a regra da convivência, é que no caso  
1599 das propostas existentes nós tabulamos, mas não está se fechando a possibilidade de  
1600 haver novas propostas. Nós não estamos encerrando a nossa discussão a essas  
1601 posições que foram apresentadas, o que nós estamos fazendo para essas posições  
1602 que já foram apresentadas, nós estamos sistematizando para ter um ganho de  
1603 qualidade na discussão do Grupo de Trabalho. Agora, poderá, e é salutar, que  
1604 tenham outras propostas, do Ibama, do Ministério do Meio Ambiente, ou quem quer  
1605 que seja, mas que deverão ser encaminhadas em um prazo adequado, suficiente e  
1606 necessário, para que a Câmara Técnica tenha conhecimento e possa discuti-lo, com o  
1607 GT. Quer dizer, o GT tem que ter conhecimento, não pode chegar no GT... "Mais uma  
1608 proposta aqui que foi feita na última semana". Então, além de marcar a data do GT  
1609 nós vamos marcar uma data de encerramento, digamos assim, de encaminhamento  
1610 de propostas. Isso posto, se forma o GT, se faz uma nova tabulação incluindo essas  
1611 novas propostas, se veio para reunião do GT, e aí eu concordo com o Eugênio... Com  
1612 o Wanderley, de que tenhamos espaços determinados para apresentação para que  
1613 não vire... A apresentação da proposta não vire um seminário, não vire uma Plenária,  
1614 nós damos espaços iguais, duas horas para cada, que seja o tempo... Nós repartimos  
1615 o tempo no primeiro dia para isso, para evitar uma rediscussão sobre um tema que já  
1616 está... Nós já estamos com dificuldade de chegar ao final, mas eu tenho certeza que

1617vamos chegar. Está razoável, eu quero passar a palavra para o Lucas, pelo amor de  
1618Deus, eu cometi um equívoco. Lauro eu não esqueci você, mas ele eu esqueci há  
1619muito tempo.

1620

1621

1622**O SR. LAURO SILVA (CNM)** - Acabou que muita coisa que eu ia falar foi falado aí,  
1623mas eu acho importante termos o conhecimento prévio dessas propostas, igual ao  
1624que chegou aqui agora do pessoal da Apromac, realmente é tema para muita  
1625conversa, até passei o olho rápido aqui, uma leitura rápida, achei os pontos aqui que  
1626eu acho que tem que ter realmente, e tem coisa que ainda não foi falada aqui e que  
1627eu tenho que defender agora, puxar a sardinha para o nosso lado, não é? Ninguém  
1628pode esquecer que antes mesmo que os Estados que vão dar o licenciamento, nós  
1629temos que lembrar que os empreendimentos acontecem em um Município. Então é o  
1630Município depois que fica com todo... A questão fica... Principalmente quando tem a  
1631questão dos impactos. Eu vi que você colocou em um dos pontos aqui na questão do  
1632EIA/RIMA que tem um estudo do impacto socioambiental, não é? Lembrou também da  
1633questão social, e isso é um ponto importantíssimo, eu gostaria que... Mais para  
1634informação aqui, que outras pessoas que forem colocar suas propostas, que se  
1635lembrem dessa questão, que é o que sobrecarrega o Município no caso da instalação  
1636de qualquer empreendimento. É o aumento da população, o aumento da geração de  
1637resíduos, o aumento da questão sanitária, a questão de doenças, enfim, todos os  
1638outros impactos que geram fora da área de abrangência aqui da instalação, que eu vi  
1639que você colocou 'dentro da área de abrangência da instalação'. Então só para nos  
1640lembrarmos dessa questão que é muito importante, que isso depois não vai sobrar  
1641para o Estado, nem muito menos para a União, sobra para o Município. Nós temos  
1642que nos lembrar disso daí. Eu concordo, lembrar aqui que a proposta do Wanderley,  
1643voltando ao tema aqui da primeira proposta, eu concordo de nós esticarmos aqui um  
1644pouco, não sei se apresenta, eu acho que agora não cabe mais de apresentar, cada  
1645um apresentar sua proposta, só que tenhamos exatamente o que você falou, eu ia  
1646citar a questão de uma data até que possamos receber e ainda colocar mais. Com o  
1647que eu li aqui do... Rápido do seu e a proposta do Eugênio, nós também vamos ter  
1648que colocar uma proposta porque ficou um pouco de lado aqui a questão dos  
1649Municípios, que é onde vai ter a questão. Eu lembrei aqui que todo mundo falou muito  
1650de áreas costeiras, sobre as áreas de instalação, e lembrar que tem até, como já foi  
1651citado aqui, Minas Gerais também, e Tocantins tem também, instalações de parque  
1652eólico. Então a experiência que eu tenho dentro do que estamos discutindo no  
1653Plansab, a questão do saneamento, que não é nós... Realmente nós não podemos  
1654generalizar a questão, o nosso país é muito continental, é muito diverso, nós que  
1655trabalhamos com Município sabemos disso, a distinção que tem cada área. Nós  
1656vamos ter que tentar sintetizar alguns pontos aqui que sejam universais, que  
1657realmente caiba a todos os Estados, vamos dizer assim, e Municípios, mas também  
1658não engessar isso para que prejudique realmente as diferentes instalações, sejam no  
1659Sul, no Norte, litorânea ou no interior do País, que nós temos essa possibilidade. E  
1660lembrar que estávamos pesando aqui, que eu percebi, duas questões que são  
1661distintas, nós podemos aliá-las aqui dentro da nossa proposta. Uma coisa é: o que  
1662está sendo discutido aqui é o licenciamento ambiental. É uma coisa. Outra coisa é

1663fomentar a geração e utilização de energias renováveis. Não é o que está proposto  
1664aqui, mas se esse é o nosso objetivo, dentro da proposta nós podemos puxar para  
1665facilitar instalações dos parques e fomentar realmente a geração de energia, mas o  
1666que estamos discutindo aqui é licenciamento. Só isso que eu queria colocar. Muito  
1667obrigado.

1668

1669

1670**SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Eu entendo que o  
1671que você quis dizer, quer dizer, o Conama não é uma agência de fomento, não é  
1672promotora, mas você pode, por critério, desonerar e indiretamente você gera incentivo  
1673ou desincentivo. Hassan.

1674

1675

1676**SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Nossos temas foram se acumulando. Primeiro,  
1677mais uma vez minhas desculpas por trazer em cima da hora as emendas, foi um  
1678problema técnico nosso, fiquem felizes por um lado, o CNEA só está sabendo dessa  
1679minuta agora durante o dia, vocês souberam antes que as ONGs, fora o meu Grupo  
1680de Trabalho específico, o geral das ONGs vai saber depois de vocês. Quanto à  
1681questão de andamento da reunião de hoje, eu reapresento a minha proposta  
1682originária, que é diferente da do Wanderley, eu acho que seria muito útil para nós que  
1683eu pudesse apresentar a minha proposta para vocês entenderem a estrutura dela, e  
1684principalmente para os trabalhos do GT, que nós fixássemos não taxativamente,  
1685podendo ser acrescido pelo próprio GT, mas nós fixássemos pontos que devem ser  
1686abordados, porque ao que me parece nós vamos sair daqui sem um texto-base, e  
1687você começar em um GT sem um texto-base dificulta. Então nós poderíamos  
1688estabelecer... “Olha, o texto que vai ter que sair do GT tem que abordar esse e esse  
1689tema”, por exemplo. Eu acredito... E isso não é uma discussão longa porque nós não  
1690vamos discutir aqui critérios. Por exemplo, o Eugênio tinha levantado dois critérios, eu  
1691não quero discutir critérios, o porquê é 100 metros cúbicos ou não, não entra nisso,  
1692até porque critérios estão sempre abertos à discussão. O importante é que esse tipo  
1693de critério, por exemplo, esteja inserido. Ok?

1694

1695

1696**SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Entendi a sua  
1697proposta e vou fazer um encaminhamento em relação a isso. Franklin.

1698

1699

1700**SR. FRANKLIN DE SOUZA FERREIRA (CNT)** – Só para registrar que nós  
1701acompanhamos a CNI, então temos também a opinião de alongar um pouco mais hoje  
1702e não voltarmos à tarde, e a segunda questão é só propor talvez uma metodologia um  
1703pouco diferente do que está sendo feito agora e geralmente do que é feito. Ao invés  
1704de cada um trabalhar em cima de um documento, baixar um documento e trabalha em  
1705cima do seu documento, já existem formas hoje de todos trabalharem no mesmo  
1706documento consolidado na Internet. Essa é uma sugestão talvez fora do site do  
1707Ministério, talvez isso possa ser aperfeiçoado no futuro, mas a partir do momento que  
1708todo mundo trabalha em cima do mesmo documento, não existe mais a necessidade

1709de depois discutir item a item porque já está lá consolidado o que as pessoas  
1710sugerirem em cima do mesmo documento. Então essa discussão... Tudo isso que  
1711está sendo discutido aqui agora, naturalmente em função dessa metodologia de  
1712trabalho, já vai aparecer. Esses cinco dias antes da reunião, antes do prazo a ser  
1713definido, essa possibilidade de alteração for fechada, todo mundo vai ter acesso ao  
1714documento, a um único documento que todo mundo entrou lá e alterou, e esse  
1715consenso já está feito. Todo mundo trás para discussão um único documento já com  
1716todas as propostas de todas as instituições. Isso é uma proposta para discussão de  
1717trabalho.

1718

1719

1720 **SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - O que eu entendo é que o documento base  
1721 é aquele documento que saiu do Grupo de Trabalho. Esse é o documento base. Ele  
1722 está ruim, mas é o documento que tem. É outra questão. Se ele estivesse bom nós  
1723 não estaríamos aqui, estaríamos todos abraçados tomando chope. Então é o  
1724 seguinte: ele está ruim, mas o texto-base é aquele, não vejo outro. O que nós temos...  
1725 A própria Abema achou que tinha que melhorar, se o que a Abema propôs me parece  
1726 que não é consenso, eu acho que nem todos tiveram acesso ao texto que a Abema  
1727 propôs, que não aumenta muito, mas tem algumas questões de detalhe, bom ou não  
1728 é o que vamos discutir. Se o texto que o Hassan através da Apromac trás é bom ou  
1729 não, nós vamos discutir, se a proposta que veio do Ministério é boa ou não... Então, o  
1730 texto-base está dado, é aquele. Ele é ruim? Ele é insuficiente? Sem dúvida. Repito:  
1731 senão não estaríamos discutindo. Segundo ponto: eu não vejo problema, Deus dará...  
1732 Eu não vejo problema de fazermos um intervalo para o almoço, voltarmos para ouvir a  
1733 proposta da Apromac, para ouvir a preocupação do MME, nós podemos apresentar o  
1734 que foram as contribuições da Abema, até para dar uma esclarecida nisso e etc.  
1735 Agora eu não vejo também que vamos ficar discutindo a questão, é uma  
1736 apresentação, até pode ter alguma questão de... Porque nós não vamos discutir, nós  
1737 vamos voltar para Grupo de Trabalho. A discussão nessa Câmara Técnica está  
1738 prejudicada. Então essa é uma questão. A outra questão que eu vejo é a seguinte:  
1739 nós precisamos definir a nova data... A data da reunião do Grupo de Trabalho já hoje.  
1740 Nós não podemos desconsiderar que a semana que vem tem Conferência Nacional  
1741 do Meio Ambiente. Então na semana que vem nem pensar. Segundo: a última  
1742 semana é muito complicada, nós vamos ter que remeter isso, em minha opinião, lá  
1743 para novembro, início de novembro, até para dar tempo de os setores mandarem  
1744 proposta, o MMA consolidar as propostas por coluna, como está dando, o que uma  
1745 fez e a outra não fez, e ver se há interesse de alguns setores, eu já digo que a Abema  
1746 tem interesse, de sentar com quem apresenta a proposta para já irmos afunilando na  
1747 bilateralidade ou... Enfim. Estou conversando com o MME de sentarmos quinta-feira  
1748 que vem para tentarmos ver o que tem de consenso, o que a Abema e o MME  
1749 pensam, já que vamos estar aqui por causa da Conferência. É um pouco isso, eu  
1750 acho que não custa sentar com os Municípios para ver as propostas e a preocupação  
1751 dos Municípios, assim como já falamos e vamos trocar e-mail, vamos conversar. Eu  
1752 acho que é um pouco nessa lógica porque se vier... A minha preocupação, e eu não  
1753 estou querendo, não entendam isso, eu não estou querendo criar subgrupo, eu não  
1754 estou querendo criar uma outra instância de subgrupos de trabalho, eu estou  
1755 querendo dizer que quanto mais nós conversarmos na bilateralidade, quanto mais  
1756 consensados nós pudermos vir em algumas questões, mais produtivos... Eu ia usar  
1757 um termo que não é correto politicamente, 'menos tempo nós vamos perder', eu acho  
1758 que não perdemos tempo, eu acho que hoje não estamos perdendo tempo aqui,  
1759 estamos ganhando um tempo do ponto de vista da qualidade, inclusive, mais  
1760 capacidade de aprofundar as questões nós teremos. E uma das questões que,  
1761 sinceramente pessoal, ao longo da minha vida eu aprendi, é que temos que aprender  
1762 a separar o consenso do dissenso. Às vezes quando nós vamos para a discussão,  
1763 quando não separamos, 'isso aqui está resolvido, é consenso', e colocamos a  
1764 discussão do todo, nós nos perdemos e perdemos um monte de conteúdo. Então,  
1765 assim, eu estou apelando para a questão do método aqui, separar o que é

1766consenso... 'Isso aqui não se mexe', pode até mexer porque questões que se definem  
1767lá que têm que ser adequadas, 'isso aqui não se mexe, isso aqui não tem divergência,  
1768vamos concentrar a discussão ou para chegar a consenso ou para ir para votação',  
1769quando for preciso,'ou voltar para a Câmara Técnica com propostas divergentes',  
1770porque isso é da democracia também, e é por isso que tem, senão não teria sentido  
1771estarmos aqui, 'para ir para votação', se tiver ir para a votação, vamos para a votação.  
1772É isso que eu falo, inclusive, da questão de não ter consenso, é natural, até porque o  
1773consenso sempre é burro, a unanimidade é burra. Então não esqueçamos isso. É  
1774importante que aprofundemos a discussão em cima daquilo que temos de divergente.  
1775É essa a minha preocupação para que possamos ganhar tempo e ganhar qualidade  
1776na definição desse negócio.

1777

1778

1779**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – O Tadeu está  
1780inscrito, mas eu só queria fazer um reparo a respeito de consenso e unanimidade.  
1781Unanimidade é aquilo que você coloca, consenso é aquilo que você constrói... Vamos  
1782lá Tadeu.

1783

1784

1785**O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Eu volto a me manifestar... O  
1786encaminhamento de a Câmara Técnica ter soberania de apontar os pontos  
1787conflituosos ou convergentes entre... Surgidos já desde a reunião do GT anterior,  
1788tanto documento da... A proposta da Apromac quanto esse que vai sair da URGS em  
1789nome da ONG Sócios da Natureza, existe... Estão pautadas aqui quais são as  
1790preocupações que são... Construção de parques em unidades de conservação, em  
1791áreas prioritárias e rotas migratórias. Então esses seriam os pontos que a Câmara  
1792Técnica tem que incumbir o GT de discutir. Se mandar a resolução inteira para o GT,  
1793ele não vai conseguir resolver em dois dias. Então o meu encaminhamento é de que a  
1794Câmara Técnica tem que definir hoje quais são os pontos que são convergentes para  
1795que o GT resolva... O GT resolva não, para que o GT apresente para a Câmara  
1796Técnica as opções, uma ou duas, opção A ou opção B, porque o GT não tem poder  
1797de decisão, quem tem poder de decisão é a Câmara Técnica. Correto? Então a  
1798função do GT é apresentar alternativas para quando chegar aqui na Câmara Técnica  
1799entrar em votação, manter pontos definidos.

1800

1801

1802**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Perfeito. Eu  
1803concordo com o seu encaminhamento, a minha única discordância... Não é  
1804discordância, é preocupação, é com o tempo. Olha o que está acontecendo, inclusive  
1805uma experiência que você mesmo está trazendo, que é salutar: nessas últimas  
1806reuniões da Câmara você falou: "Olha, eu não tenho especialista, não tenho...  
1807Precisamos ouvir mais gente e etc.", você trouxe algumas preocupações, sempre  
1808preocupado em gerar esse diferencial positivo para uso de energias renováveis, e na  
1809reunião de hoje você já trouxe uma contribuição extremamente valiosa que já foi do  
1810Ingá. Se tivéssemos definido os principais pontos há três meses, em agosto, e  
1811tivéssemos trabalhado naqueles ditos três principais pontos definidos em agosto,

1812talvez os atuais que você trouxe hoje não estariam contemplados. Então nós  
1813precisamos, ainda, eu concordo com você, nós temos que ter os pontos de alerta, os  
1814pontos que são... O GT tem que se dedicar a dar respostas ou não, bem  
1815'caetanamente' falando, mas poderá haver outros pontos que não vai ser nessa  
1816reunião de hoje que vamos conduzir. Então o que eu estou esperando e tentando  
1817encaminhar? Atendendo a sua preocupação e a própria experiência que você está  
1818passando. Você dentre os seus pares poderá ter outros... A Apromac acabou de dizer:  
1819“Olha, vocês estão recebendo uma proposta de primeira mão”. Pode ser que a  
1820Apromac daqui a 15 dias diga: “Opa, Hassan, tem mais isso aqui”, e aí estamos  
1821fechados em uma lista definida hoje. Então o que eu quero dizer? Concluindo: nós  
1822vamos tabular todas as apresentações, todas as propostas feitas até hoje. Isso é um  
1823marco. Na tabulação vai claramente aparecer pontos sensíveis. Nós inclusive  
1824podemos tomar a liberdade de fazer uma consulta por e-mail para os membros,  
1825aproveitando um pouco do Franklin, para os membros da Câmara Técnica, de colocar,  
1826não sei, vermelho, amarelo e verde, só para sinalizar. Quer dizer, sem nenhum juízo  
1827de mérito, só para fazer... Iluminar as preocupações. Podemos fazer isso porque eu  
1828também não quero, e nem é papel do Conama, julgar mérito, é um papel de prestar  
1829apoio às Câmaras Técnicas. Então nós podemos fazer, o André... Nós podemos  
1830sentar e dizer: “Olha, isso aqui... Semáforo, vermelho, amarelo e verde... Azul”... Nós  
1831colocamos uma cor, ou vermelho é forte demais, eu não sei. Nós podemos fazer um  
1832degradê de preocupação e aí sim você terá. Agora, do que já foi apresentado por  
1833Abema, MME, Apromac, considerando que o Ingá está mandando, que você está  
1834endossando, considerando o que o Ministério Público apresentou, naquele momento,  
1835naquele tempo de tabulação são os pontos que o GT precisa tomar atenção. Isso  
1836posto nós vamos abrir 10 dias, não é isso?

1837

1838

1839**A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - A  
1840convocação do GT é sempre feita em 15... Depois de consolidado 10 dias para  
1841apresentar alguma nova emenda.

1842

1843

1844**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Não chama de  
1845emenda, apresentar proposta em relação a esse texto tabulado. O Ministério do Meio  
1846Ambiente, o Ibama, Ministério dos Transportes, fazem... “Eu vi, estou contemplado  
1847aqui. Posso não estar contemplado na forma, mas estou contemplado na  
1848preocupação. Minha preocupação está contemplada, eu vou me preparar para o GT  
1849de levar a forma, mas a minha preocupação com o tema já foi contemplado”. “Não,  
1850esqueceram da questão da energia eólica no meio do Viaduto do Chá, então para  
1851mim não está contemplado”, faça uma proposta. Mas eu tenho certeza, pelo nível de  
1852informação que vocês estão apresentando, eu vi aqui o e-mail, não deverá aparecer  
1853coisa nova, mas temos que deixar a oportunidade para que essas coisas aconteçam.  
1854Havendo essa confirmação em 10 dias, fechou, nós vamos abrir um prazo de cinco  
1855dias úteis para que se divulgue...

1856

1857

1858 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
1859 Para o novo texto consolidado estar no site.

1860

1861

1862 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – O novo texto estar  
1863 no site. Talvez nem seja novo texto, seja uma nova proposta de texto porque o  
1864 Conama trabalha nessa regra do texto, uma nova proposta de texto estar no site. Será  
1865 o texto-base, aí Hassan eu queria ‘discordar’ de você, nós saímos com esse texto-  
1866 base hoje, será o texto-base a versão limpa com essas agregações que, nós nesse  
1867 processo metodológico... E aí eu vou assumir, normalmente eu sou muito criticado  
1868 porque eu sou meio anárquico em relação à prazo e regimento, eu fui treinado em  
1869 uma escolha que quando há entendimento não tem regimento. Houve entendimento,  
1870 nos entendemos, vamos para frente. Então eu vou ter que mudar um pouco o meu  
1871 perfil porque eu vou ser guardião dessas datas. Virar *pitbull* das datas. Se infelizmente  
1872 nós tivermos que abrir qualquer exceção do calendário proposto eu vou colocar para  
1873 apreciação dos membros para evitar que a coisa... Nós entremos em um atoleiro e  
1874 não consigamos sair desses prazos. Então, realmente, nós vamos fixar aqui a data,  
1875 uma boa data, vamos deixar claros os prazos, e eu vou ficar no calcanhar do  
1876 cumprimento desses prazos. Se alguém chegar eventualmente com uma proposta de  
1877 última hora... “Ah, eu me lembrei de uma coisa aqui”, só lamento, porque realmente aí  
1878 não é para construir, é para não acontecer. Não é isso que nós queremos. Assim,  
1879 Tadeu, eu contemplo um pouco da sua preocupação, eu acho que contempla a  
1880 metodologia do Eugênio, abre um espaço inclusive para você ver com o Ingá se além  
1881 das preocupações existe uma formação de texto que julgue oportuno, entendeu? Dá  
1882 para chegar ao ponto de dizer... Escrever a sua preocupação no texto? Dá? Ótimo,  
1883 incorpora na proposta. E eu acho que a tabela com esses realces vai gerar os pontos  
1884 críticos que você está preocupado.

1885

1886

1887 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Bom, é isso que nós  
1888 queremos, essa clareza de compromissos de tarefas da Câmara para com o GT, para  
1889 que a discussão não fique emperrada e os... Volto a falar no carvão, apesar de nossa  
1890 representante do Ministério não achar... Nós somos a favor de que haja uma definição  
1891 sobre a implantação de energias renováveis nesse país, eólica, solar, biomassa, e  
1892 não tem nada a ver com a Câmara aqui, nós queremos que o Governo acabe com a  
1893 queima de combustíveis fósseis. Isso é andar na contramão da história. Não tem nada  
1894 a ver com a Câmara Técnica, mas eu preciso... Eu sinto na pele essa questão. Então,  
1895 somos favoráveis de que esse encaminhamento que o Deusdará fez, tomara que dê  
1896 certo, porque ele vai dar uma decisão rápida, eficiente, e oportunidade de todos se  
1897 manifestarem. O seu encaminhamento eu acho que se tudo ocorrer bem e não  
1898 acontecer nenhum terremoto nesse país, um furacão, qualquer coisa, vai dar certo. É  
1899 isso que nós queremos.

1900

1901

1902 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Vocês vão me  
1903 ajudar a dar certo. Temos agora a questão da parte da tarde, ou a continuidade... A

1904Rita... Eu nem vou olhar para a Rita porque toda vez que eu falo em 'continuidade' ela  
1905fala: "Esse cara não almoça, ele não bebe água". Se nós... Espera aí, vamos fazer  
1906assim: à tarde nós teremos a oportunidade... Aí nós temos que decidir, nós temos a  
1907questão da eleição, podemos aproveitar aqui também com zero de conchavo fazer a  
1908eleição já que tem a maioria da Câmara... Dos presentes, podemos... E na parte da  
1909tarde nós temos duas alternativas: fazer as apresentações, se vocês julgarem  
1910oportuno, sem talvez a ansiedade ali do Hassan de sair com pontos estruturais, texto-  
1911base com texto limpo, ouviríamos, reduzindo a nossa ansiedade de discussão, ou  
1912emendaríamos aí colocando um prazo de mais duas horas, fazer essas  
1913apresentações e eleição, e liberaríamos o pessoal. Em discussão.

1914

1915

1916**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Eu acho que tem que fazer... Não é tão  
1917difícil tirar a escolha do vice-presidente. Eu acho que teria que fazer agora porque tem  
1918gente me falando que vai embora. Não vai ter quórum à tarde. Então eu acho que...  
1919(*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Mas para apresentação não tem problema  
1920querida.

1921

1922

1923**O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - Para eleição tem que ter quórum, eu sugiro que  
1924façamos o mais brevemente possível agora. À tarde se não der quórum não é  
1925deliberativo. Até inclusive eu ia sugerir como forma de ajustar, uma forma consensual,  
1926que só em emprestasse a sala e quem quisesse ouvir eu apresento para quem quer.

1927

1928

1929**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Lógico, mas nós  
1930vamos estar juntos. Agora um alerta que me veio, e aí eu me proponho, Andrea,  
1931também sem combinar, a nossa nova assessora aqui no gabinete da Ministra com  
1932uma larga experiência em cerceamento, Eugênio, que essas bilateridades que você  
1933vai construir com o MME, com tudo, se possível nos avisar para podermos... O MMA  
1934estar junto para poder já ir também aproximando.

1935

1936

1937**O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Sem dúvida Doutor. O MMA tem a  
1938responsabilidade por coordenar a Polícia Nacional do Meio Ambiente.

1939

1940

1941**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Muito obrigado. Dá  
1942para desligar a gravação aí, por favor? Vamos encerrar para o almoço, mas vou  
1943desligar para fazermos a candidatura. Encerramos na parte da manhã...

1944

1945

1946(*Discussão em off sobre a eleição*)

1947

1948

1949 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA (CNI)** - Vamos formalizar então a eleição?  
1950 A candidatura é única, eu proponho... A CNI apoia a candidatura do Governo do Rio  
1951 de Janeiro para vice-presidente da Câmara.

1952

1953

1954 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Dando início às  
1955 discussões a respeito da eleição, a presidência informa aos senhores membros da  
1956 Câmara que o membro da Câmara Técnica, Dr. André Ilha... André França... Ilha não,  
1957 não é? Eu errei. André França está se propondo a ser candidato a vice-presidente, eu  
1958 passo a palavra ao André, já houve a manifestação da CNI, e nós entramos em  
1959 regime de votação.

1960

1961

1962 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Governo do Estado do Rio de**  
1963 **Janeiro)** - Eu agradeço o voto de apoio da CNI e dos demais colegas. Essa proposta  
1964 tem um simbolismo, a Abema tem buscado um alinhamento junto com a esfera  
1965 federal, com a esfera municipal, com os demais setores, tem patrocinado eventos,  
1966 chegou a hora da grande discussão do licenciamento, nós queremos de fato arregaçar  
1967 as mangas. Eugênio também tem sido um grande colaborador. Tenho já  
1968 acompanhado os trabalhos da Câmara há algum tempo, conheci o Wanderley em  
1969 outras ocasiões nesse grupo que demorou oito anos, sei das dificuldades que são, e  
1970 também é uma experiência de aprendizado grande, aprendizado regimental, até para  
1971 poder levar isso para os Estados. Muitos Conselhos Estaduais carecem de regimentos  
1972 bem instituídos, e essa Casa é uma grande escola. Temos a intenção de ficar até o  
1973 final, em termos de frequência também, tenho sido sempre freqüente, com exceção de  
1974 uma viagem de lua-de-mel que eu estava fora do país eu não faltei nenhuma reunião,  
1975 estou sempre atuando. E acho que é colaborar para buscar o consenso nas  
1976 discussões e promoção do desenvolvimento sustentável, controle com simplificação,  
1977 mas sem abrir mão da qualidade da análise e nem do controle ambiental.

1978

1979

1980 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Bom, em votação.  
1981 Quem é favorável à eleição do Conselheiro André, membro da Câmara Técnica  
1982 André.

1983

1984

1985 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - A Abema apoia.

1986

1987

1988 **O SR. LAURO SILVA (CNM)** - A CNM apoia.

1989

1990

1991 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - Eu estava meio 'viajando'... Já  
1992 é eleição? (*Risos!*)

1993

1994

1995 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – É da vice-  
1996presidência, o André de candidatou.

1997

1998

1999 **O SR. TADEU SANTOS (ONG Sócios da Natureza)** - A ONG Sócios da Natureza  
2000apóia a candidatura do André.

2001

2002

2003 **A SR<sup>a</sup>. CELMA ALVES DOS ANJOS (ANAMMA Centro Oeste)** - A Anamma  
2004Nacional, Celma, vota a favor da candidatura do colega da Abema.

2005

2006

2007 **O SR. HASSAN SOHN (Apromac)** - A Apromac apóia a candidatura da Abema, faz  
2008votos que a Abema seja bastante atuante e consiga captar a sua base de associados  
2009para um trabalho conjunto e efetivo da sua base de associados nessa Câmara  
2010também.

2011

2012

2013 **O SR. FRANKLIN DE SOUZA FERREIRA (CNT)** – A CNT apóia também a  
2014candidatura da Abema.

2015

2016

2017 **O SR. MATEUS AMARAL (Ministério dos Transportes)** - Ministério dos Transportes  
2018também apóia e deseja um bom trabalho para o André.

2019

2020

2021 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Ceicilene, como é  
2022que você vota? O Ministério de Minas e Energia? *(Intervenção fora do microfone.*  
2023*Inaudível)* Está certo. Então está ok, fechamos. Então por unanimidade, por  
2024consenso... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Desculpa. Ministério do Meio  
2025Ambiente... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Em caso de empate eu voto  
2026duas vezes. Então declaro eleito e dou parabéns ao André... Eu não voto, eu declaro  
2027eleito. Bom gente, agora a última coisa, cansativa, mas é melhor fechar do que na  
2028parte da tarde, são as datas, porque é aquilo que eu prometi para o Tadeu, agora eu  
2029vou virar cão de guarda da metodologia. O Eugênio colocou bem, a próxima semana  
2030já era porque tem Conferência, não tem a menor chance de imaginarmos qualquer  
2031reunião. Na semana seguinte é a ressaca da Conferência. Eu acho que tem que ser  
2032em novembro, por isso que essa data tem que ser bem cuidada...

2033

2034

2035 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
2036Vamos por partes porque nós temos aqui... É uma ginástica isso. 27 e 28 são a  
2037próxima Plenária, aí eu estou aqui pensando, Deusdará, alto, nós na semana anterior  
2038à Plenária procuramos não marcar nada, que é por uma questão administrativa  
2039interna nossa. Então seria 14 e 15 de novembro porque nós já temos reunião pré-  
2040agendada 12 e 13, seria uma quinta e sexta-feira. *(Intervenção fora do microfone.*

2041 *Inaudível*) Então vamos... Danou-se, porque nós só estamos com essa sala, antes no  
2042 outro prédio nós tínhamos duas, agora não. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*  
2043 Mas que aqui é comemorado em outra data. *(Intervenção fora do microfone.*  
2044 *Inaudível)* Então, 13 e 14 nós temos... 13 nós temos um GT, e o problema é que  
2045 temos limitação de sala, tem que ser essa.

2046

2047

2048 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Se a questão for  
2049 sala eu resolvo.

2050

2051

2052 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
2053 Então talvez 13 e 14. Pode ser? Poderia ser, em princípio? Já que 15 é feriado. Então  
2054 vamos supor, 13 e 14... O GT seria 13 e 14. Se eu pego daí cinco dias úteis, que é  
2055 para o texto consolidado, as... O texto consolidado sairia no dia 06. O texto  
2056 consolidado, cinco dias úteis. Até cinco manda e eu disponibilizo no site no 06, porque  
2057 você exclui o último... Inclui o último... Como é? Exclui o primeiro dia e inclui o último.

2058

2059

2060 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Parece que dia 05 é  
2061 longe, mas não é não, porque nós temos semana toda de Conferência e eu sei que  
2062 não é longe porque eu tenho um compromisso dia 04, parece que está distante, e está  
2063 chegando ao meu calcanhar.

2064

2065

2066 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
2067 Então vamos lá: se vai para o 13, os 10 dias que são as novas emendas seria no dia  
2068 04, que são os 10 dias. A convocação desse GT seria ainda em outubro... Eu me  
2069 perdi aqui... Seria na última terça-feira de outubro. Quando é que cai isso? Então seria  
2070 29... Então agora falando em ordem cronológica. 29 de outubro seria a convocação do  
2071 GT com o texto consolidado, com o que temos agora. No dia 04 seria a data para  
2072 novas emendas, e esse texto novamente consolidado iria no dia 05 para o site. Novas  
2073 emendas até o dia 04, texto consolidado com cinco dias úteis no dia 06. Então espera  
2074 aí porque ficou confuso. 29 de outubro a convocação do GT, novas emendas até o dia  
2075 04. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* 13 e 14, mas eu estou indo...  
2076 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Não tem muita alternativa porque... A  
2077 questão é: 27 e 28 são a Plenária, a semana anterior disso... Mas nós tiramos com 15  
2078 dias de antecedência. A semana anterior nós temos dificuldade de fazer reunião  
2079 porque estamos envolvidos nos procedimentos da Plenária. Então nós reservamos. 12  
2080 e 13 nós já temos reunião, então estaria sobrando o 13, que nós faríamos reunião  
2081 vendo a questão de sala, 13 e 14. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

2082

2083

2084 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - Posso dar uma pitada nesse angu aí? É o  
2085 seguinte: pessoal, nós não temos necessidade de definir isso antes da próxima  
2086 Plenária do Conama. Temos? *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

2087

2088

2089 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama) -**  
2090 Não.

2091

2092

2093 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema) -** Vamos por partes. A minha pergunta é a  
2094 seguinte: por que nós temos que apressar e fazer antes da Plenária do Conama? E  
2095 por que nós não podemos deixar para fechar isso final de novembro até 15 de  
2096 dezembro? É isso, porque nós temos um tempo 'danado', ganhamos mais,  
2097 amadurecemos esse negócio. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Todos os  
2098 Estados também. Eu tenho no Estado uma atividade dia 13 importante que eu teria  
2099 dificuldade, teria que mudar lá. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* 27 e 28.

2100

2101

2102 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA) –** Para fazermos um  
2103 paralelo no final da tarde. Fazemos um informal. Um segundo dia que normalmente do  
2104 Conama não vem, as coisas às vezes podem não acontecer, no segundo dia nós  
2105 pegamos de manhã lá... *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)* Perfeito.

2106

2107

2108 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama) -**  
2109 Então não fica pré-agendado.

2110

2111

2112 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA) –** Nós fechamos os  
2113 dias 27 e 28 aqui no Conama, já troca informações...

2114

2115

2116 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema) -** Isso, que aí você vê... Marca com bastante  
2117 antecedência, sabendo o seguinte, que nós temos que mandar até o sexto dia útil  
2118 antes da Plenária, as propostas. Isso é que tem que ficar gravado em nossa mente.  
2119 Até o sexto dia útil antes da reunião do GT as propostas têm que ser encaminhadas  
2120 ao DConama. Ok? O que nós temos... Eu acho que data nós podemos deixar para  
2121 depois, fica para o DConama marcar... DConama não, para a Secretaria Executiva do  
2122 Conama marcar. Então é o seguinte: o que nós temos que levar gravado na nossa  
2123 cabeça é que propostas adicionais deverão ser encaminhadas até o sexto dia antes...  
2124 O sexto dia útil antes do primeiro dia da reunião do GT. E aí depois vai consolidada  
2125 pelo Conama no site. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

2126

2127

2128 **A SRª. RITA ALVES (MME) -** Eu tenho uma dúvida: e qual é a próxima reunião do  
2129 GT?

2130

2131

2132 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** - Nós  
2133 deixamos em aberto, só todo mundo sabendo disso. O GT tem que ser convocado  
2134 sempre com 15 dias. Com 15 dias nós encaminhamos o consolidado do que tem, e aí  
2135 relembramos isso que o Eugênio está dizendo: qualquer um que tenha que apresentar  
2136 nova proposta tem que fazer com seis dias úteis de antecedência porque com cinco  
2137 nós temos que colocar no site, e eu preciso de pelo menos um dia para organizar.

2138

2139

2140 **A SR<sup>a</sup>. RITA ALVES (MME)** - E qual é a próxima data do encontro dessa Câmara?  
2141 Qual a próxima data da Câmara Técnica?

2142

2143

2144 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Nós vamos resolver  
2145 no dia 27. Vamos ter uma sinalização melhor.

2146

2147

2148 **O SR. HASSAN SOHN (Apramac)** - Podemos Combinar o dia para o envio da  
2149 consolidada do que já temos hoje?

2150

2151

2152 **A SR<sup>a</sup>. RITA ALVES (MME)** - Deixa-me fazer uma pequena argumentação aqui. Olha  
2153 só, eu até entendo que vamos ter tempo suficiente, pelo menos uns quatro ou cinco  
2154 meses para nos debruçarmos sobre o texto, só vamos voltar em março, eu não vejo...  
2155 Não é? Eu estou dizendo, assim... (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Deixa-  
2156 me só finalizar a minha linha de raciocínio. E nesse sentido eu queria pedir, assim,  
2157 para que nós realmente, para o próximo mês, seja no final ou no início do mês, nós  
2158 pudéssemos sentar enquanto GT, porque senão perdemos também o foco, perdemos  
2159 as ideias. Daqui que vamos consensuar tudo de novo e voltamos a debater é muito  
2160 tempo, a delonga é grande.

2161

2162

2163 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – O que nós... De  
2164 novo, nós naquela ansiedade nos vimos, tivemos que resolver a coisa antes do  
2165 Plenário, e o Eugênio, por bom senso, e diabo não é diabo não é porque é diabo, é  
2166 porque é velho, agora eu o chamei de velho porque ele me chamou na outra, não é?  
2167 Ele disse assim: “Olha, vamos com calma, porque tem uma porção de coisas em  
2168 novembro”, agora que em dezembro nós possamos fazer. Nós vamos deixar esfriar  
2169 um pouco, dar essa data do texto consolidado, marcar na informalidade, não é uma  
2170 reunião da Câmara, não é obrigatória a presença, um bate-papo no dia 27 durante...  
2171 Após a reunião Plenária do Conama, e de lá nós podemos até sair para uma...  
2172 (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Quer marcar uma hora dia 27 já? Na hora  
2173 do almoço ou depois da Plenária?

2174

2175

2176 **O SR. EUGÊNIO SPENGLER (Abema)** - A minha proposta é que façamos depois da  
2177 Plenária com um tempo, a hora do almoço é sempre espremida.

2178

2179

2180 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Então pronto,  
2181 acabou a Plenária nós chamamos o pessoal lá, nós já damos o informe. Perfeito. E  
2182 daí de lá nós... (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Mas já vemos antes, nós já  
2183 levamos o calendário, uma proposta de calendário para o dia 27, já pensando para  
2184 não cair na preocupação da Andrea e na belíssima preocupação da jovem Rita, por  
2185 isso que ela... Para as datas. Senhores, então vamos interromper, na parte da tarde...  
2186 Não é isso Hassan? (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*) Sim, o almoço, lógico.  
2187 Eu já perdi 10 quilos com o Conama e com o CAR. Nós marcamos que horas? São  
2188 13h13m...

2189

2190

2191 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
2192 Uma pergunta à presidência. Vocês acham que é necessário a gravação do período  
2193 da tarde?

2194

2195

2196 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – Se reduzir custos  
2197 eu acho que não, não é Hassan?

2198

2199

2200 **A SR<sup>a</sup>. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretora do DConama)** -  
2201 Porque essa era uma pergunta que eles fizeram para mim. (*Intervenção fora do*  
2202 *microfone. Inaudível*) Então fica... A Câmara se encerra agora... Nós liberamos o  
2203 pessoal da estenotipia, ao mesmo tempo o Vinícius e o Henrique permanecem com o  
2204 computador, que é para poder ir eventualmente projetando e etc.

2205

2206

2207 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO - PRESIDENTE (MMA)** – 14h30m, é isso?